

DIRETOR:
SAMUEL DUARTE

ANO XLI

JOAO PESSOA (Paraíba) — Terça-feira, 19 de dezembro de 1933

Regionalismos e unidade nacional

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL — Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União")

ABNER MOURAO

O deputado constituinte balano sr. Clemente Mariani apresentou uma sugestão no sentido de melhor se organizar a Assembléia Nacional absolutamente nova para o nosso Parlamento republicano, dividido em bancadas estaduais. E, além de nova para o Parlamento, interessante e, em si mesma sensata. Resta apenas saber se, diante das nossas realidades com que, boas ou más, precisamos contar, é viável. Segundo essa sugestão não mais os representantes do novo Brasil se dividiam por bancadas, mas em grupos, encarnando cada um uma ideologia, um programa, uma tendência partidária.

Tenho passado o melhor do meu tempo — mais de 25 anos de ininterrupta atividade jornalística que a generalidade não brasileira, dos meus compatriotas e amigos — a celebrar um jubileu — buscando estudar, compreender e amar o meu país cuja indivisibilidade é um dos anseios da minha inteligência e do meu coração. Considero-a, felizmente, indestrutível. E se os duros trabalhos de que a vida neste momento me cumula, me permitissem uma escapada, porventura fosse, gostaria de consagrar a este importantíssimo assunto um pequeno volume, um ensaio, em que me utilizaria de muito material colhido e a espera do devido emprego. Mas, como não é possível, limito-me a um simples artigo de jornal.

A sugestão do deputado Clemente Mariani já ficou assinalada, é nova para o nosso Parlamento. Encantou-me o termo dela no recente livro de Gilberto Amado: "Dias e horas de vibração".

Um dos traços dessa mentalidade todo-poderosa é a capacidade de altruísmo e de ação social. Na personalidade complexa de Gilberto Amado não há apenas o esteta, o creador subtil e harmonioso da beleza. Há o homem que quer pensar e realizar pelo bem dos seus semelhantes e do seu país. Que pratica, do modo mais completo e perfeito, a suprema virtude que é a caridade do genero humano. Que faz questão de oferecer, com amor e entusiasmo, os frutos maduros de suas descobertas a conquististas intelectuais, pelo bem comum pelo aperfeiçoamento geral, pela felicidade de cada individuo.

No livro aludido o primeiro estudo, "Meditações no mar sobre o Brasil", é dedicado "aos homens políticos, a quem, civis ou militares, tenham realizado de ação, força efetiva no Brasil atual".

E ali, sustentando que o Brasil nasceu federativo e que a sua essência, unidade natural e histórica é talvez superior à dos Estados Unidos, se pede que a nossa política mude de métodos e regressse à missão que lhe compete e de que, a cada passo, se desvia. Um, coordenar, é por excelência em toda parte, a função política. No país, porém, em que tudo fala de unidade ela se mostra, pela ausência de ação nacional, perturbadora. É a única força de desagregação que nos cumpre enfrentar e vencer e esmagar. O apêlo extraordinário pensador é impressionante: "Homens políticos do Brasil, tenentes ou generais, quantos tenham capacidade de ação e força efetiva no Brasil, aproveitem a ocasião: uni o Brasil, nacionalizai a política do Brasil, formal partidos nacionais, dai a esse organismo um só voz, em vozes unias, expressão de nação inteira. Se não fizerdes isto, não salvaréis o Brasil. Outra revolução terão forçosamente que vir".

A tese está em ordem do dia e é das mais palpitantes deste momento que precisa ser de reconstrução nacional. O pensador e sociólogo assim a sustenta. O Código Eleitoral busca favorecer a formação de candidaturas divididas a não dos candidatos avulsos nas eleições. O legislador, como o deputado Clemente Mariani, quer dar, de mesma tess, uma grande demonstração prática na Constituinte.

É ilegal que ainda não se tenha enquadrado a idéa pouco democrática da representação de classes. Porque se raciocina que o alfaiate, o empregado do comercio, o medico, o estivador ou o representante de não importa que profissão do Pará ou do Rio Grande do Sul têm mais interesse em comum, interesses próprios da sua

atividade, do que com os da politica do Estado em que vive.

Orta, este raciocinio, tão grande é a extensão do Brasil, apesar da sua aparente seccura, não resulta inteiramente certo. A pouca diferenciação das nossas classes, no país, ainda em plena formação, se opõe a extrema diferenciação das regiões que formam o bloco magnifico. Geografico e economicamente, o Brasil é como um composto de nações. Se as classes ainda não se diferenciaram, não se acham definitivamente constituídas e, pelo contrario, o imenso país é que se diversifica, o regionalismo surge como um imperativo inelutavel, como uma fatalidade.

Somos um país que extrai materias primas das florestas e planta e cria. Essencialmente agricola, é o termo. Logo a nossa classe mais representativa é mais numerosa, a que, com o seu trabalho, principalmente sustentado o colosso, é a da lavoura. Mas nenhuma semelhança de atividade, identidade alguma de vida e interesses existe entre o seringueiro da Amazonia, o fabricante de assucar do Nordeste, o plantador de cacau da Bahia, o produtor de café do centro-sul, o criador do Rio Grande. Não é apenas uma questão de distancias fantasticas, mas de diversificações profundas, impostas pelas condições naturais.

Como evitar o regionalismo? Na propria Constituinte estamos vendo casos da irresistivel atração que as bancadas exercem sobre os representantes de classe. Pensam, muitos deles, naturalmente, mais nos Estados de onde vieram do que na classe a que pertencem. Com os credos politicos o mesmo acontece.

Eis como as coisas se passam no recinto da augusta Assembléia: O sr. A. Liberal, socialista, ou representante de que classe? — Sou pernambucano! (Ou nautista, ou cearense e assim por diante).

São os quilproquos de tal genero que o deputado Clemente Mariani desferia a vir.

Mas o Brasil é assim e facil não será modifica-lo. Não ha lei que o consiga. Só por uma lenta evolução, pelo esforço das mentalidades construtoras. Da soma dos regionalismos — e ha aspectos regionalistas tão belos! — no presente como no passado, tem de compôr-se a indissolubilidade da grande patria. Consideremos, como Herriot, que o homem que não estiver preso, pelo convicção à sua comuna e depois à sua provincia, também não saberá devidamente sentir e prezar a grandeza da patria.

Mais forte ainda do que qualquer regionalismo é a ardente consciência brasileira, que existe em cada recanto do fundado territorio. São multilínguas as nossas fontes de unidade. Quanto aos politicos, que os ha tão insinceros, tão vulgarmente ambiciosos, de uma "raisterie" mental que se não condizem com as graves exigencias da vida publica, quanto a esses politicos, sim, devemos adverti-los, ser os homens que representam a classe e a tendência do admiravel povo brasileiro!

NOTAS DE PALACIO

O dr. João Luiz Beltrão comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido as funções de juiz municipal do termo de Teixeira, do qual se achava afastado em gózo de férias.

O sr. Interventor Federal recebeu cumprimentos de Bóas Festas e Bons Anos das seguintes pessoas: d. Iaiacina Polari, A. Seneorina das religiozas da Sagrada Família do Colegio das Neves, Instituto Commercial João Pessoa, The Texas Company, C. Menezes & Filhos, Anglo Mexican Petroleum Company.

O sr. interventor Gratuliano Brito recebeu participações, do sr. José Leite e d. Alalde de Souza Leite do seu casamento, e do tenente Severino Dias Novo e de sua senhora d. Sylvia de Souza Dias, do nascimento do filho do casal, que recebeu o nome de Geraldo.

O sr. João Pinto Barbosa comunicou ao interventor Gratuliano Brito haver assumido as funções de tabelião da Sagrada Família do Colegio das Neves, tendo visto haver renunçado a licença em cujo gozo se encontrava.

PASSAS E FIGOS — Só se compra barato na "Casa Americana".

Delegacia Regional do Instituto do Açúcar e do Alcool

A Delegacia Regional deste Estado recebeu o seguinte telegrama: "Circular — sem numero. Depois de se haverem mantido por algum tempo estacionarias, mas perfeitamente compensadoras, as cotações do mercado de açucar acusaram estes ultimos dias, no mercado do Rio de Janeiro, tendência para alta.

Assim é que foi alcançado para o açucar cristal de primeira o preço de 515000 por sacco de 60 quilos.

O Instituto do Açúcar e do Alcool tem advertido aos produtores dos inconvenientes grandes que, a seu vêr, inevitavelmente acarretaria uma excessiva e injustificada exacerbação dos preços. O Instituto do Açúcar e do Alcool tem feito tudo quanto estava ao seu alcance, para defesa dos preços do açucar em relação do produtor, assegurando-lhe justa e equitativa remuneração de seu trabalho e de seus esforços. Os preços alcançados pelos produtores, desde o início da safra 1933/34, demonstraram a eficiencia da ação do Instituto. Mas como reiteradamente a temos proclamado a defesa não se deve converter em valorização. Cumpre igualmente ao Instituto defender os interesses dos consumidores. Por isso informamos lealmente que qualquer nova tentativa de melhoração dos preços atuais do açucar, não só não poderá contar com o apoio do Instituto do Açúcar e do Alcool, como, do contrario, determinará, da parte deste, a immediata applicação dos recursos necessarios para neutralisar qualquer movimento naquele sentido. Cordiais saudações. (As.) Leonardo Truda, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool".

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação e sem dor
Dr. Alcides Vasconcelos
Medico especialista
Praça Art. Navarro 14-20 — 1º andar
João Pessoa

Espera-se o restabelecimento da paz na questão do Chaco

ASSUNÇÃO, 16 — Retardado — Noticias aqui recebidas dizem que a comissão nomeada pela Liga das Nações para estudar a questão do Chaco prepara-se para deixar Lá Paz com destino a Montevideo.

Esse fato é bastante significativo, acreditando-se que as recomendações daquela comissão e os esforços da Conferencia Pan-Americana facilitarão um accordo tendente a appressar o restabelecimento da paz. (A União).

Ordem dos Advogados do Brasil

Realiza-se hoje na hora e local do costume, mais uma sessão do Conselho da Ordem, secção deste Estado.

Serão discutidos os pedidos de inscriçao dos advogados Valdemar Espinola Guedes e Francisco de Paula Porto.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

ROUPAS AO RIGOR DA MODA — Peios menores preços, confecção a Alfaiate 144. Avenida Beaupaire Rohan, 144.

Exilados brasileiros telegrafam á Constituinte

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — A Assembléia reunida, o deputado Henrique Dodswoth leu um telegrama dos exilados brasileiros que se acham impedidos de regressar á patria, reforçando uma comunicação anterior e acrescentando que o general Bertoldo Klingner se manifestava contrario á reclamação, a fim de não perturbar a Constituinte com interesses pessoais. (A União).

Sindicato Medico do Estado do Rio

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — Foi solenemente fundado o Sindicato Medico do Estado do Rio. (A União).

A prisão de Waxey Gordon

"Barão da Cerveja" e Inimigo Publico n.º 1

Especial para "A União"

Dr. JOSÉ LONDRES

NEW YORK, dezembro, 933. — Waxey Gordon, o "barão da cerveja" acaba de ser condenado a dez anos de prisão, cem mil dolares de multa e tem ainda que recolher aos cofres publicos a quantia de um milhão e cem mil dolares, correspondente ao imposto sobre a renda que lhe competia pagar desde 1933 até agora.

Quem é esse individuo tão rico, cujas rendas, em tres anos, são tão vultuosas que ele conseguiu aliviar o "Income-tax", subtraindo-lhe um milhão e cem mil dolares?

Preso Al Capone, assassinado Jack Diamond, Waxey Gordon passou a ser o Inimigo Publico n.º 1. Nestes ultimos dias os jornais de New York abrem colunas para tratar do sensacional julgamento deste terrivel bandido oriundo da mais baixa escola do vicio, creado ao contacto das prisões, aonde entrou muitas vezes devido a crimes de varias naturezas, mais scientificamente, porém, em consequencia do exercicio continuado do roubo.

A lei seca alargou-lhe os horizontes, ampliou-lhe a esfera de actividade e, em poucas anos, passou a ser figura conhecidaissima em New York montando luxuoso apartamento na West End Avenue, levantando vultuosas quantias nos Bancos, e oferecendo jantares de gala a que comparecem hospedes de elevada representação social. A sua fama de gangster poderoso val aos poucos se espalhando, o prestigio proporcionado pela enorme fortuna lhe abre todas as portas movidas pelas conveniências, pelo interesse financeiro e a maneira de Al Capone. Waxey Gordon se torna um "big shot" isto é um "bambão".

Senão quando, uma dessas ironias da sorte faz o barão da cerveja perder toda a sua importancia exactamente quatro dias antes da revogação da lei seca. Sereno, porém como todo gangster de puro sangue, não perdeu a dignidade, a clinica postura seria de melhor dizer, diante da derrota integral.

O juiz Coleman lendo a sentença disse: "Estou convencido de que o réo é um chefe de quadrilha da peor especie e tem exercido a sua actividade durante muitos anos. Ele é um criminoso que leve um grande susto a senhora Leah Wexler, sua esposa, tudo que é possível, imagine. Ele tem vivido na opulencia". Terminada esta solenidade, proferidas os itens da sentença, Gordon pôs calma e serenamente para os fotografos. Não dá uma palavra. No meio da numerosa assistência ouvem-se uns solhos. É a senhora Leah Wexler, sua esposa, que chora. O verdadeiro nome de Waxey Gordon é Irving Waxler.

Comquanto as palavras do juiz Coleman indiquem que não ha a menor duvida sobre a "origem clandestina" da fortuna de "Czar do "moo-world", outro apelido para qual Gordon também é conhecido, os motivos do processo não se esclareceram. Foram ignorados da sonegação do imposto sobre a renda.

Isto serve para mostrar a perfeição da "organização" dos gangsters, pois somente quando se descobriu que eles não pagavam essa taxa é que foi possível tina campanha seccura no sentido de levá-los á prisão. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income tax". Desde que este imposto não foi pago fica caracterizado a sonegação do imposto sobre a renda. Para isto basta uma pesquiza para justificar a opulencia em que vivem. Não é difficil fantasear fontes de rendas, mas se tais rendas existem elas são passíveis de "Income

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 454, de 18 de dezembro de 1933

Regulariza dotações orçamentárias da Escola Normal, no corrente exercício.

Gratuliano da Costa Brito, interventor Federal neste Estado.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida da quantia de duzentos e cinquenta mil réis (250.000), a sub-creditação — Material — Expediente da Escola Normal, constante do Cap. II, § 3.º do decreto n. 355, de 31 de dezembro de 1932 — aberto à Secretaria do Interior e Secretaria Pública crédito de duzentos e cinquenta mil réis (250.000) suplementar à verba — Material — Livros e impressos pela Imprensa Oficial — constante do decreto e parágrafo acima citados.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 18 de dezembro de 1933, 49.º da Proclamação da República.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel
Argemiro de Figueiredo

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Peticões:
De Cleodion Dantas da Nobrega, estacionário fiscal, de Conceição, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde, com todos os vencimentos, uma vez que conta mais de 10 anos de serviço sem ter gozado licença. — Deterido. Lavre-se decreto concedendo 6 meses de licença ao requerente, para tratamento de saúde, com todos os vencimentos.
De João José da Silva, 3.º escrivão da repartição de Agricultura e Obras Públicas, requerendo 6 meses de licença para tratamento. — Submeta-se à inspeção de saúde.
Folha de operários que trabalharam na Repartição de Águas e Esgotos de 1 a 15 do corrente. — Pague-se a quantia de 12.761\$300.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

De Juvenal Pereira da Silva, guarda da Diretoria de Saúde Pública, solicitando 15 dias de férias. — Como requer.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Pública Militar do Estado da Paraíba do Norte — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 18 de dezembro de 1933 — Serviço para o dia 19 (terça-feira).

Dia a Força, 1.º tenente Ademar Nazianzeno.
Ronda à Guarnição, 1.º sargento José Belo.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento Teófilino Lira.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Severino e cabo Rafael Manoel.

Guarda do Quartel, cabo Manoel Rodrigues.
Dia a Enfermaria, cabo Joaquim Martins.

Patrulha da cidade, cabo José Neves.
Dia a Secretaria, cabo Djalma Raposo.

Dia ao telefone, soldado Pedro Antonio.
Ordem à C.O., soldado corneteiro Antonio Juvinio.

Piquete ao Q.F., soldado aprendiz Sebastião Gomes.
Boletim n. 351 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:

I — Exclusão por falecimento: — Seja excluído do estado efetivo da Força e da 5.ª Cia Isolada, o cabo de esquadra n. 815, João Higno de Oliveira, por haver falecido em Conceição, conforme telegrama de ontem datado do sr. 2.º tenente João Farias, cmt. daquele destacamento.

II — Recolhimento de dinheiro ao Tesouro do Estado: — O sr. 1.º tenente contador pagador apresentou na guia sob n. 2.039, passada pela Tesouraria do Tesouro do Estado, provando haver recolhido aquela repartição a quantia de 369\$231, proveniente de passes fornecidos para desconto no mês de novembro findo conforme a relação abaixo:

Tenente-coronel José Maurício da Costa	95800
Major João da Costa e Silva	338500
1.º tenente José Guimarães Braga	338500
1.º tenente Ademar Nazianzeno	228500
2.º tenente Manoel Cortioano Ramalho	281100
2.º tenente Firmiano Cavalcanti de Figueiredo	358700
1.ª Cia de Fuzileiros	73300
2.ª Cia de Fuzileiros	428000
3.ª Cia de Fuzileiros	918331
Companhia Extra	488500
Companhia de Metralhadoras Pesadas	168800
Soma	369231

III — Reunião de Conselho: — Reuniu-se no dia 12 do corrente, o Conselho de Administração desta Força, sob a presidência deste comando e com a presença dos demais membros, para as tomadas de contas do mês de novembro findo, tendo o sr. 1.º tenente contador pagador, José

Gadelha de Melo, apresentado o respectivo balancete, com a seguinte demonstração:

Saldo do mês de outubro	96785
Receita de novembro	9.292540
Total	9.389325

Despesa de novembro 9.2929400
Saldo que passa para dezembro 33925

O Conselho aprovou todas as contas por julga-las certas e legais.

IV — Recolhimento de importância:

O sr. 1.º tenente contador pagador recebeu a quantia de 125\$700, do comando do destacamento de Campina Grande, para os seguintes destinos: 65\$400 proveniente de descontos efetuados nos vencimentos das praças abaixo para o cofre do C.A., em virtude de prisões com prejuizo do serviço: ex-2.º sargento Efraim Epitafio da Silva, 17\$500; soldado Severino Francisco de Andrade, 18\$200; soldado Severino Feliciano da Silva, 7\$000; soldado Severino Rodrigues dos Santos, 7\$300 e dito Adeino Pedro Carlos, 15\$400; para serem recolhidos ao Tesouro do Estado, 14\$000; descontados das vencimentos do soldado Angelo Ferreira da Silva, pela carga de um fuzil Hotkiss; e 46\$300, para os seguintes pagamentos: 15\$000, para pagamento a Francisco Xavier, de descontos do cabo João Dantas da Silva, 12\$300; para Belmino José Vieira, de descontos do soldado Angelo Ferreira da Silva, 12\$000; a Maria Correia, de descontos do soldado Francisco Correia de Araújo e 7\$000, a Olívia Alves da Costa, de descontos do soldado Euclides Marques de Souza.

V — Exclusão por incapacidade física:

Seja excluído do estado efetivo da Força e da 2.ª Cia. de Fuzileiros por incapacidade física, confor-

me atestei o sr. cap. medico, em a sua ata de alta do Enfermaria, o soldado n. 319, José Nunes da Silva.

VI — Entrega de dinheiro:

Entregue-se ao sr. 1.º tenente contador pagador a quantia de 416\$600, terzo do contrato de musica a que se refere o item X, do boletim de 40 do mês p. findo, em virtude do qual foram realizadas 11 tocatas noturnas e 3 diurnas, no total de 1.250\$000.

(Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cel. cmt.

Confere com o original: — Major Elias Fernandes, sub-comandante interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspeção da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 18 de dezembro de 1933 — Serviço para o dia 19 (terça-feira).

Dia a Inspeção, guarda 1.ª classe n. 5.

Dia a Seção de Veiculos, guarda de 1.ª classe n. 10.

Dia a Secretaria, guarda n. 103.

Rondantes, guardas ns. 14 — 8 e 4.

Guardas do Quartel, guardas ns. 137 — 54 — 78 e 128.

Policimento dos cinemas, guardas ns. 59 — 90 — 88 — 81 — 121 — 43 — 80 e 142.

Policimento da capital, guardas ns. 33 — 59 — 39 — 119 — 124 — 44 — 139 — 30 — 191 — 123 — 94 — 74 — 25 — 58 — 127 — 51 — 106 — 31 — 68 — 101 — 73 — 143 — 64 — 105 — 113 — 121 — 115 — 20 — 120 — 81 — 107 — 27 — 130 — 77 — 109 — 90 — 111 — 82 — 93 — 102 — 126 — 133 — 49 — 19 — 32 — 114 — 55 e 141.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 70 — 43 — 24 — 66 — 128 — 80 — 97 — 140 — 112 — 89 —

Guardas de 1.ª classe n. 10.

Guardas de 2.ª classe n. 10.

Guardas de 3.ª classe n. 10.

Guardas de 4.ª classe n. 10.

Guardas de 5.ª classe n. 10.

Guardas de 6.ª classe n. 10.

Guardas de 7.ª classe n. 10.

Guardas de 8.ª classe n. 10.

Guardas de 9.ª classe n. 10.

Guardas de 10.ª classe n. 10.

Guardas de 11.ª classe n. 10.

Guardas de 12.ª classe n. 10.

Guardas de 13.ª classe n. 10.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 18 de dezembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento	82.880\$500	46.000\$000	128.880\$500	41.400\$000	87.480\$500
Banco do Brasil C/Patrimônio, etc.	993\$276		993\$276		993\$276
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento					
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agrícola e Hipotecário	1.711\$253		1.711\$253		1.711\$253
Banco Central C/Prazo Fixo	100.000\$000		100.000\$000		100.000\$000
Banco Central C/Movimento	21.782\$291		21.782\$291		21.782\$291
Pequena Banca C/Prazo Fixo	440.608\$700		440.608\$700		440.608\$700
Banco do Brasil C/Auxílio aos Lavradores	5.000\$000		5.000\$000		5.000\$000
	652.976\$020	46.000\$000	698.976\$020	41.400\$000	657.576\$020

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 18 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral.	MOACIR DE M. GOMES, escrivatório
me atestei o sr. cap. medico, em a sua ata de alta do Enfermaria, o soldado n. 319, José Nunes da Silva.	Pires Filho para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem no exame respectivo. (Despacho de 16 12 933).
VI — Entrega de dinheiro: Entregue-se ao sr. 1.º tenente contador pagador a quantia de 416\$600, terzo do contrato de musica a que se refere o item X, do boletim de 40 do mês p. findo, em virtude do qual foram realizadas 11 tocatas noturnas e 3 diurnas, no total de 1.250\$000.	De Jorge Pereira da Silva, chausseur profissional pela Prefeitura de Serriaria, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Inspeção. — Nomeio o escrivatório Manoel Pires e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga, para em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo. (Despacho de 16 12 933).
(Ass.) José Mauricio da Costa, ten. cel. cmt.	De Luciano Marques, requerendo a transferência de sua carta de motociclista, conferida pela Prefeitura de Alagoa Grande, para esta Inspeção. — Nomeio o sub-inspetor e o escrivatório Manoel Pires para, em comissão, sob a presidência desta Inspeção, procederem ao exame respectivo. (Despacho de 16 12 933).
Confere com o original: — Major Elias Fernandes, sub-comandante interino.	(Conclue na 7.ª pagina)

DEMONSTRAÇÃO da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 16 do corrente mês

RECEITA	DESPESA
Imprensa Oficial, por conta da arrecadação dos dias 5, 6 e 9	906\$200
Dr. José de Farias, saldo de adiantamento	128\$600
Saldo do dia 15	49.483\$473
	50.402\$373
Repartição de Obras Públicas, folha de operários	4.197\$800
Instituto Serico, idem	732\$800
Força Pública, idem	810\$800
Oficial do Registro Civil do Cond. I, folhas de registros	53\$000
Diretoria do Ensino Primario, despesas de asselo	10\$000
Carlos Guimarães conta do material para o Centro A. "Presidente João Pessoa"	986\$000
Saldo para o dia 18	43.592\$773
	50.402\$373

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, 16 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, Tesoureiro-geral	MOACIR DE M. GOMES, Escrivatório
DIA 18:	REC EITA
Saldo do dia 16 do corrente	43.592\$773
Recebedoria — Ponto da renda do dia 15	46.000\$000
Mesa de Rendas de Alagoa Grande — Ponto da renda do mês findo	959\$365
Força Pública — Desconto de passes	369\$231
Conta de exatores	315\$900
Banco do Brasil C/Poderes Públicos — Retirado	41.400\$000
Banco do Estado C/Especial — Idem	45.716\$816
	178.354\$855

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 15	8.546\$227
Receita do dia 16	4.504\$500
Despesa do dia 16	6.942\$833
Dêsa do dia 16	6.108\$444
No Banco do Brasil	868000
Na Caixa Rural	7158800
Em cofre	5.308\$644
Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 16/12/933.	16.12.933.
	Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.
Saldo do dia 16	6.108\$444
Receita do dia 18	16.524\$900
Despesa do dia 18	921\$000
Saldo do dia 18	15.711\$844
No Banco do Brasil	868000
Na Caixa Rural	7158800
Em cofre	14.910\$044
Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 18/12/933.	15.711\$844
	Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 18 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, Tesoureiro-geral	MOACIR DE M. GOMES, Escrivatório
Saldo para o dia 19 do corrente	44.928\$769
	178.354\$855

Formapá de terra

(Copyright by Companhia Editora Nacional, Exclusividade no Estado da Paraíba para a União).

ARTUR COELHO

Quando este artigo aparecer, nas paginas dos jornais brasileiros, é quasi certo que os Estados Unidos já estarão livres da famigerada "lei seca", de tão desastrosos resultados. A historia da prohibiçao das bebidas alcoolicas vem de longe e está intimamente ligada ao fanatismo das denominações protestantes americanas que por essa lei sempre se batiam. Não quer isto dizer que a intenção desses grupos não fosse a melhor possível, mas porque o zelo excessivo pela causa os tivesse cegado, não houve argumento nem tabuleado estatístico, depois de imposta essa reforma, que os convencessem de que o que em teoria lhes parecia muito logico e altruistico, na pratica implicava no mais condenavel dos erros.

Boa como de fato era a intenção dos prohibitionistas, ficara de começo provado que a lei contra as bebidas era na realidade uma porta aberta ao vicio e ao crime, e não a medida regeneradora com que tinham sonhado os puritanos.

Antes, porém, de em janeiro de 1920 haver sido incorporada a Constituição a emenda 18 e sancionadas as penalidades que a acompanharam constantes da lei Volstead, existiam Estados da União americana como Maine e Kansas, que se antecederam ao seu fanatismo anti-alcoolico em anos de guerra, tinham já escrito nos seus estatutos a prohibiçao dos intoxicantes.

Entretanto essas leis não passavam, na melhor das hipóteses, de meras formalidades, visto como o trafico de licôres se fazia, mercê dos automóveis, através das fronteiras desescomulgadas. Evidencia-se que se mantinham sob o regime do copo livre. Mas, aproveitando-se do pieguismo moral que dominou o país depois da assinatura do tratado de paz — pieguismo fortificado por certo orgulho patriótico de que o proprio Deus os conduzia a uma victoria de redenção do genero humano, "to save the world for the Dear Lord", como se dizia no evangelho wilsoniano, os prohibitionistas, que se julgavam arbitros da conduta e do caracter do resto da população, conseguiram com a sanção de uma certa maioria no Congresso, implantar a emenda 18 na Constituição.

Adotada a reforma contra o veto do presidente Wilson (o que prova a exaltação fanática que reinava, no americano, maximo o religioso, tem extremado respeito ao poder constituído, ficou a lei durante o resto daquele governo e todo o correr da incompleta gestão Harding, sem sofrer nenhuma seria vigilância administrativa. Foi só ao assumir o poder o puritanismo de sr. Coolidge quando, sendo organizada a primeira linha de perseguição aos contrabandistas, se descobriram as grandes distilações clandestinas e se verificou que, a revelia das penas impostas pela lei Volstead, havia por todo o país um escaudado e enormissimo commercio de bebidas.

Esse estado de coisas, que tinha existido, por assim dizer, desde o inicio da famosa reforma e só por falta de fiscalização não chegara a ser de todo conhecido, havia nesse tempo dado mãos livres ao subterraneo trafico sistematizado de contrabando de licôres e creado o racketismo, nome pelo qual veio a se designar o crime elevado à categoria de industria. Soberanos nesse commercio prohibido eram os Kellys, os Diamonds, os Dugans, todos possuidores do seu exercito de defesa, composto de esbirros prontos para morrer e matar, em sem esquecermos o desfrizado Al Capone, cujo volume de negocios em 1928 atingiu à soma descomunal de 20 milhões de dolares!

Enquanto tal situação dominava o país, e pela imprensa, pelo radio e pela tribuna levantava-se o brado de protesto das pessoas que não deixam chegar pelas ideias fixas o governo central, nas mãos do sr. Coolidge, gastava o que podia com a baldada execução da lei seca — pois estávamos em plena maré das vacas gordas, — e ao vir o sr. Hoover, que vencia o sr. Smith sob a promessa de manter o "status quo" da Lei das Nôdoes e dentro da lei Volstead em nada se modificou a deprimente crise moral que se experimentava.

Talvez enganando-se a si proprio quanto à execução da lei, pois quanto mais se apertasse o cerco aos infractores, tanto mais abria-se a brecha da mendocoria, a maior razão haveria para os altos negocios à socapa, — o sr. Hoover, ao invés de ver as coisas como elas eram e haver feito ontem o que hoje se realiza, preferiu numa das suas mensagens ao Congresso dizer que a prohibiçao de um "côpo de terra" o que como lei, devia ser obedecida. Mas, por quem? Por aqueles que como o autor destas linhas, não queriam ou não tinham o habito de beber?

Foi o senador Dwight Morrow, sogro de Lindbergh e amigo intimo de sr. Hoover, o primeiro homem de responsabilidade politica nos Estados Unidos (se excluímos o sr. Smith, que sempre foi anti-prohibitionista) que um dia se decidiu a desmascarar os burlescos. Correu um arripio de favor pelas hostes puritanas, e pouco a pouco, pondo de lado a hipocrisia, outros homens confessaram em pu-

blico que a grande reforma moralista estava convertida numa deslavada farsa.

Seguindo nessa marcha ao termino do sr. Hoover o seu quatrienio; a causa dos prohibitionistas era a causa da troça e do ridiculo: As mulheres votantes, que tinham quasi exclusivamente contribuido para a victoria do puritanismo, em 1920, cingiam agora da impraticabilidade daquela medida, eram as suas maiores inimigas. Entretanto, a administração republicana não fez da revogaçao da lei seca materia do seu programa. O Partido Democratico sim, soube se aproveitar do sentimento do povo que exigia a volta da liberdade individual, e eleito o sr. Roosevelt, segundo prometera a sua plataforma, foi logo legalizada a venda da cerveja de 4º. Esse fato, porém, significava apenas que a suposta percentagem intoxicante da bebida havia sido aumentada, mas a lei seca, ferida embora de morte, continuava ainda de pé.

Sabia-se que isso não era bastante. Os mesmos congressistas que haviam forçado a legalizaçao da cerveja passaram a lei que de accordo com o que exige a Constituição, submete a prohibiçao ao referendun dos Estados. São necessarios os votos de 36 Estados contra a emenda 18, para que ella possa ser retirada da Constituição. Até agora já votaram 33 Estados, todos, sem excepção de um só, pela revogaçao da lei seca e esperase que a 5 de novembro, data em que votavam cinco Estados duma vez se obtenha o numero de votos, mais três apenas, e daí por diante estaria finda a farsa prohibitionista na America.

O que é mais interessante em tudo isto, não é o caso em si da volta das bebidas — por isso que o commercio de licôres, de uma forma ou de outra, sempre existiu; o mais interessante é observar a mudança radical que nestes ultimos anos vem se operando na maneira de sentir do povo americano. Efectos de crise ou do que quer que seja, o fato é que com o mesmo trombetear de regosio de 1920, quando, dominado por um fervor quasi religioso, o país entronizava a lei seca, convencido agora do seu fracasso, este mesmo país prepara-se para, a 5 de novembro, levar Dona Prohibiçao à covã da indignaçao, e de conformidade com o ritual funebre, atirar-lhe em cima a ultima pé de terra...
Requisete in pace!
(Nova York, novembro 1933).

As eleições em S. Catarina

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama: "Florianópolis, 15 — Tenho honra comunicar v. exc. resultado eleição 3 de dezembro para deputados a Constituinte que aqui se desenvolvera dentro mais ampla liberdade e ordem. Todas garantias. Votação partidaria seguinte: Partido Liberal Catarinense 12.292 votos, coligados 10.261, Social 1.135. Assim sendo Partido Liberal logrou três lugares representaçao e collocação legionaria republicana um apenas. Serão renovadas eleições cinco das dez secções anuladas o que não modifica o resultado acima, podendo isto somente alterar ordem candidaturas liberais votadas segundo turno pois nessas secções tem esse partido grande maioria eleitorada segundo previsões gerais. Congratulo-me v. exc. triunfo aquela agremiaçao partidaria que representa vontade Revolucionaria de Santa Catarina. Cordiais saudações. *Artiliano Ramos*, interventor federal".

A Revoluçao tem que marchar para a frente, diz o sr. João Alberto

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — Falando a "O Globo", o deputado João Alberto disse que a Revoluçao não pôde voltar à era de antes de 1930, com seus homens e sua mentalidade. Tem de marchar para a frente, sem conchas e sem combinações. (A União)

Os sr. Flôres da Cunha prestigiará o chefe do governo, haja o que houver

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — Os jornais divulgam noticias asseverando que o interventor Flôres da Cunha telegrafou ao "leader" da bandeira gaucha, afirmando que prestigiará o presidente Getúlio Vargas, haja o que houver, e a Constituinte levará a termo o seu mandato custe o que custar. (A União)

Foi negado o pedido de demissao do ministro Osvaldo Aranha

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — Os jornais comentam a nota oficial fornecida pelo Palacio do Catete, dizendo haver sido recusada a demissao pedida pelo ministro Osvaldo Aranha. (A União)

COMPANHIA ARGENTINA DE ESPECTACULOS TIPICOS

SEIS dias já são registados da permanencia, entre nós, da Companhia Argentina de Espectaculos Tipicos, que vem de constituir uma nota de relevo dentre as inumeras troupes artisticas que por aqui tem transitado.

A actual temporada da TIPICA tendo ontem a sua penultima exhibiçao, deixará, de certo, no meio psoense, um punhado de saudades, que reatenderão, no momento em que a monotonia rotineira da vida tentar submergir o pensamento de um alguém fica, num mundo de divagações imperscrutaveis.

A visao aparente dos ballados e a audiçao de fox e cançoes, porém, enleirão por tempo incerto, a fantasia daquele que premedita um momento de abstracção, para se entregar aos braços de uma Musa, que lhe seduz e que lhe promete ter em comunicaçao continua de pensamento.

Mais, seis dias são decorridos, e, findo o praso estipulado para a sua estadia nesta capital, a Companhia Argentina demanda a procura de novas regiões para despertar em premiere o jubilo nos que são visitados, epilogando em demerite o proporcionamento de distrações aos que a vinhos frequentando.

E', em se contemplando o elegante conjunto feminino da Companhia Argentina, que mais se aviva o desejo sempre crescente pelo prolongamento da temporada da arte de Teopiscio.

Possuindo um selete numero de girls, não se podia esperar um sucesso que fosse além do que presenciámos, muito embora houvesse a contrafazer a concorrência teatral, a época de verão que atraiu ás praças o que a cidade tem de mais chic em sua sociedade.

A vibraçao da nossa gente que também se sobressai pelo seu aprimorado gosto de arte, tudo concorreu para que a companhia teatral obtivesse um exito não inferior ao das demais capitais visitadas.

ANTA BOBASSO, sempre cativante, uma perfeita cancionista, recebeu dos seus inumeros admiradores, os mais eloquiosos comentarios, bem como deixará uma nuvem de saudações, quando lermos, nos programas passados, aqueles numeros que tão de pressa a consagramos entre nós: — "Buenas noches señor"; "Cai, cai balon"; Progresso e tantas outras cançoes tipicas que mereceram numerosos aplausos.

YOLANDA RODRIGUEZ, como a fiel interprete de Rancho Fundo, Malandro Criolo e Cancions Tipicas, também brilhou no palco do Rio Branco e deixa em João Pessoa um vasto circulo de entusiastas pela sua maviosa voz.

O bello conjunto de girls que nos deliciaram com "Tu ojos negros", fox-trot americano, Tu-Ru, Tu-Tu, e outros de igual exito, bem assim os bailes acrobaticos de Rene y Leo, mereceram continuas palmas em todas as recitas.

A execução das marchas carnavalescas, premiadas em 1º lugar no Concurso do "Diario de Pernambuco" alcançaram um rudivoso sucesso, arrebatando expectantes que, abandonaram os seus logares para no abço do frevo fazerem côro e passo ao lado daquela linda "troupe" feminina.

A principio ficámos irrequietos, notando mesmo um certo arrefecimento da assistencia teatral, diante a apresentação da Companhia Argentina, entretanto tivemos depois, a agradável sensaçao de registar que o povo psoense sabe admirar os tangos e a originalidade tipica dos argentinos.

Enfim, a Companhia soube conquistar a atraçao da sociedade, de psoense, demonstrando impecavelmente, a originalidade tipica que lhe deu o nome.

Foi decretada a prisao preventiva do responsavel pela morte do preso João Pedro da Rocha

Do dr. Severino Guimarães, promotor publico de Banaueiras, comissionado para apurar a responsabilidade no crime de que foi vitima o preso João Pedro da Rocha, fato ocorrido no municipio de Aratuna, em dia do mês passado, transmittiu ao sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

"Aratuna, 17 — Decretada prisao preventiva hoje sargento Fernandes preso Joaquim Rocha. Demais praças escolta nada apurado contra elas. Determinei fossem postas liberdade. Combinei tenente Severino Barros regressar Guarabira conduzindo sargento Fernandes sigo Banaueiras voltando assistir formação culpa. Severino Guimarães".

Vão combater os "gangsters" no mar

WASHINGTON, 16 — (Retardado) — O presidente Franklin Roosevelt ordenou que as forças armadas combatam os "gangsters" no mar, a fim de reprimir o contrabando de alcool. (A União)

Conselho Consultivo

Reunir-se-á hoje, em sessão ordinaria, o Conselho Consultivo do Estado, à hora e lugar do costume.

O presidente respectivo encarrega o comparecimento de todos os membros do Conselho.

Juiz Federal

O dr. Juiz Federal comunicou-nos que já se acha preenchido o lugar de escrivão da Justiça Federal, neste Estado, interinamente, pelo sr. Clóvis de Almeida, que será apontado todos os dias no edificio da respectivo juizo, à praça Conselheiro Henriquez.

Querem a ratificação dos tratados de paz

MONTEVIDEU, 16 — (Nacional) — Retardado — As delegações da Argentina e do Chile, à Conferencia Pan-Americana, apoiadas pelos Estados Unidos, propuzeram a ratificação dos tratados de paz existentes no mundo. (A União)

O "Scratch" Mineiro que vai enfrentar o Carioca

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — Chegou hoje, aqui, o "scratch" Mineiro que enfrentará amanhã os cariocas. (A União)

Os compromissos do Brasil, na Inglaterra

LONDRES, 16 — (Retardado) — O banqueiro Rothschild fez hoje as seguintes declarações: 1.ª — pagará a partir de 1º de fevereiro de 1934, os coupons das obrigações do Brasil, de 1898, que se deveriao vencer naquela data; 2.ª — comprará no valor nominal da libra, 380 obrigações de 1898 com 5% a título da Amortização, prevista em 1º de janeiro de 1934; 3.ª — receberá coupons venciveis em 1º de janeiro de 1934 e obrigações da "Brazilian Railway Guarantees Reclision" com 5%, a serem convertidos em obrigações, de 40 annos, da data do emprestimo da consolidaçao de 1931; 4.ª — pagará o "funding" de 1931, resgatado em 40 annos. (A União)

Encerradas as aulas do curso de Estado Maior do Exercito

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — Foram encerradas as aulas do curso de Estado Maior do Exercito, tendo sido entregues os diplomas aos que concluíram o mesmo. (A União)

O sr. Osvaldo Aranha comparecerá ao Ministerio e á Assembléa

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — O deputado Simões Lopes declarou à imprensa que na proxima segunda-feira o sr. Osvaldo Aranha comparecerá ao Ministerio da Fazenda e á Assembléa Constituinte, reassumindo as suas funções. (A União)

ENAUARA MÉLO

Chega-nos outra artista que nos vem proporcionar um mundo de harmonias, um conjunto feliz de modulações e trineloas, com o fulgor omnipotivo de seu talento musical, nua concerto de violino e o instrumento por excelencia, o violão de arcos, interprete de sentimentos.

Será uma noite de arte, a proxima quinta-feira — quando teremos a afirmação empolgante dessa modulação radiosa que é Enaura Mélo, a illustre cantareira da Floriano e Deodoro e servico da mais sublime das artes.

Nossa terra tem a fama de intellerente ás manifestações artisticas. É certo que ainda não podemos reunir em nossas platéas de arte auditorios que representem pelo menos um quinto do alcançado invariavelmente pelos circos que a espaços nos visitam. As excepções, porém, se vão succedendo. Ainda ha pouco tivemos exito completo na Festa do Verão, organizada e dirigida com um cuinho bem pronunciado de arte e executada por gentis senhorinhas de nossa melhor sociedade.

A Festa do Verão, porém, representa caso bem diferente. Era uma festa de beneficio. Era ainda, a afirmação dos valores conterraneos que se iam por em prova e o entusiasmo pelo progresso local, devia encorajar, como encorajou, a tantos patriotas para que dessem apoio ao esforço empregado em fins tão elevados.

As serenatas de arte, entretanto, não têm logrado aqui exito compensador. Tivemos este ano a visita de Maria de Lourdes Barros Costa, Solito Solidade, Chypre Bridly, Darcia Lalor e Hermari Braga. Cada um nos veio mostrar uma faceta de seu talento no piano, no violino, na declamação ou no canto. Não me cabe agora medir o valor desses romeiros da arte e o fato de os reunir não importa em nitela-los. O que posso é afirmar que nenhum d'elles conseguiu, uma casa à cuinha. O circo Nerino levou grande vantagem a todos.

O meio não é favoravel — dirão pela misémissa vez.

A educaçao artistica de um povo não é tarefa que se execute ás pressas. E' obra lenta que se vai estruturando aos poucos. É preciso que se infiltre na alma com carinho, com amor. O conceito predominantemente sobre qualquer assunto de capital importancia no effeito que o mesmo desperta em nossa mentalidade. E é aí que os mentalistas se baseiam para "corporificarem" o pensamento em moldes de absoluto otimismo, na percuissão de que assim chegam a conclusão exito do conceito geral é que é mais arduo e lento o caminho em praticado que sonatas de Beethoven, noturnos de Chopin, fugas, preludios ou invenções de Bach. E daí resulta a preferéncia.

A declamação aqui tinha poucos admiradores, excepção feita com Margarida Lopes de Almeida que foi muito applaudida. A associaçao pelo Progresso Feminino com o Nucleo de Declamação dirigido pela talentosa consocia Juanita Machado, elevou o conceito sobre a sublime arte de dizer e o interesse foi despertado. Precisamos elevar também em nosso conceito o gosto pela boa musica. Fazemos guerra á musica de salão, mas os nossos professores de musica trabalham esforçadamente para tal fim. A Escola Antenor Navarro, a cargo do casal — Santinha-Gazzi Sá, em repetidas audições se empenha em nos apresentar musicas estilizadas, musicas de arte. As outras professoras secundam obra de tanto valor, mas ainda não se conseguiu triunfo completo. As audições musicais não alcançam a assistencia que merecem.

É preciso que cada um de nós, leitores, encare o problema individualmente e se pergunte numa auto-confissão: serai também um dos que desprezam a boa musica? Não, não é manifestação de cultura, de superioridade, de civilização. O povo que não cultiva a arte não merece propriamente o qualificativo de civilizado. E desde que tais raciocinios se vão repetindo, nua mentalidade se irá formando, favoravelmente. E novos admiradores se irão abastando aos poucos, mas sinceros que felicemente têm velado pelo bom nome da terra — escol privilegiado — têm constituído esses "auditorios seletos" de que sempre falam os jornais.

Que Enaura Mélo alcance aqui plena victoria concretizada nua assistencia entusiasta e numerosa são os votos que a Associação Paraibana pelo Progresso Faminimo lhe apresenta.

LILLIA GUEDES

Demitiu-se o Ministerio espanhol

MADRID, 16 — (Retardado) — Demitiu-se, coletivamente, o gabinete do sr. Martinez Barrios, tendo o governo fornecido uma nota aos jornais asseverando achar-se estabelecida a paz em todo o país. (A União)

ROUPAS DE BANHO — Pelos menores preços, vende a Alfaiataria Modelo, Avenida Beaupaire Roban, 144.

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — Pelos menores preços, vende a Alfaiataria Modelo, Avenida Beaupaire Roban, 144.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Exames orais

De acordo com o art. 4.º do decreto n. 23.475, de 20 de novembro ultimo, os alunos chamados a oral passaram a ser julgados conforme a legislação anterior, reunindo-se a nota de oral às notas finais de provas parciais e trabalhos escolares, com o divisor 10, prevalecendo, porém, a concessão da média de 40 para aprovação no conjunto das disciplinas.

Resultado das exames da 1.ª série
 Andreina Martins Ribeiro obteve em Português 62, em Francês 70, em Geografia 75, em Matemática e Desenho 45, em Historia 49 e em Ciências 46, media geral 56.

Antonio Alfredo Pessoa Guimarães em Português 44, em Francês 27, em Geografia 47, em Matemática e Historia 22, em Ciências 41 e em Desenho 49.

Ascendino Leite em Português 55, em Francês 68, em Geografia 59, em Matemática 37, em Historia 71, em Ciências 49 e em Desenho 40, media geral 54.

Ademar William de Menezes Caldas em Português 34, em Francês 31, em Geografia 62, em Matemática 39, em Historia 11, em Ciências 23 e em Desenho 45.

Abram Cozer em Português 51, em Francês 63, em Geografia 62, em Matemática 71, em Historia 70, em Ciências 37 e em Desenho 40, media geral 56.

Antonio Rodrigues de Queiroz Filho em Português 39, em Francês 23 em Geografia 67, em Matemática 47, em Historia 31, em Ciências 37 e em Desenho 35.

Amílcar Neves em Português e De-

senho 60, em Francês 63, em Geografia 68, em Matemática 5, em Historia 73, em Ciências 39.

Antonio Alves de Queiroz em Português 70, em Geografia 71, em Matemática 23, em Historia 63, em Ciências 38 e em Desenho 55.

Antonio FONSECA de Medeiros em Português 28, em Francês 5, em Geografia 39, em Matemática 41, em Historia 25, em Ciências 31 e em Desenho 35.

Agnaldo da Silva Barros em Português e Francês 24, em Geografia 38, em Matemática 27, em Historia 3, em Ciências 37 e em Desenho 90.

Artur Felipe Barbosa em Português 54, em Francês 51, em Geografia 58, em Matemática 36, em Historia 32, em Ciências 49 e em Desenho 45, media geral 46.

Artur Virgílio de Moura em Português 46, em Francês 54, em Geografia 42, em Matemática 48, em Historia 37, em Ciências 44 e em Desenho 30, media geral 46.

Abelardo Cavalcante de Queiroz em Português 26, em Francês 43, em Geografia 56, em Matemática 44, em Historia 30, em Ciências 37 e em Desenho 50.

Artur Hermeto Corrêa da Costa Junior em Português 35, em Francês 2, em Geografia 41, em Matemática 2, em Historia 20, em Ciências 36 e em Desenho 50.

Arnanjo de Holanda Cavalcante Junior em Português 32, em Francês 18, em Geografia 41, em Matemática 31, em Historia 8, em Ciências 29 e em Desenho 10.

Anibal Gomes em Português 46, em Francês e Ciências 26, em Geografia 1, em Matemática 38, em Historia 11, em Desenho 50.

Bianor Rodrigues da Silva em Português 36, em Francês 13, em Geografia 46, em Matemática e Historia 38, em Ciências 36 e em Desenho 25.

Benedito Pires do Amaral em Português 43, em Francês 17, em Geografia 39, em Matemática 37, em Historia 32, em Ciências e Desenho 30.

Celso Monteiro Furtado em Português e Matemática 44, em Francês 24, em Geografia 59, em Historia 69, em Matemática 38, em Desenho 40.

Claudio Santa Cruz Costa em Português 35, em Francês 5, em Geografia 57, em Matemática 15, em Historia 29, em Ciências 32 e em Desenho 20.

Cesar de Paiva Leite em Português 53, em Francês 76, em Geografia 68, em Matemática 58, em Historia 51, em Ciências 43 e em Desenho 50, media geral 57.

Carmen Vianna em Português 42 em Francês 30, em Geografia 58, em Matemática 38, em Historia 21, em Ciências 37 e em Desenho 55.

Calmon Vianna em Português 21, em Francês 7, em Geografia 53, em Matemática 18, em Historia 38, em Ciências 33 e em Desenho 40.

Camillo de Oliveira Lima em Português 24, em Francês 22, em Geografia 61, em Matemática 35, em Historia 41, em Ciências 34 e em Desenho 65.

Daniel de Vasconcelos Carvalho em Português 21, em Francês 6, em Geografia 51, em Matemática 26, em Historia 31, em Ciências 25 e em Desenho 30.

Demetrio de Almeida em Português e Geografia 64, em Francês 63, em Matemática 54, em Historia 67, em Ciências 60 e em Desenho 50, media geral 60.

Deson de Almeida em Português 47, em Francês 64, em Geografia 55, em Matemática 61, em Historia 44 em Ciências 46 e em Desenho 65, media geral 55.

Edison Cesar de Carvalho em Francês 12.

Eduardo Martins da Silva em Historia 14.

Edmundo Augusto Silva em Português 22, em Francês 14, em Geografia 50, em Matemática 13, em Historia 28, em Ciências 31 e em Desenho 25.

Eudes André de Farias em Português 8, em Francês 2, em Geografia 38, em Matemática 9, em Historia 11, em Ciências 14 e em Desenho 10.

Edesio Rangel de Farias em Português 41 em Francês 21, em Geografia 59, em Matemática 43, em Historia 38, em Ciências 24 e em Desenho 60.

Eliezar Patricio da Silva em Português 38, em Francês 67, em Geografia 61, em Matemática e Ciências 47, em Historia 63 e em Desenho 50, media geral 53.

Eugenio Luiz de Oliveira em Português 28, em Francês e Ciências 41, em Geografia 46, em Matemática 37, em Historia 27 e em Desenho 40.

Everest Joaquim Ferreira da Silva em Francês 23.

Epitacio Pessoa de Brito em Português 24, em Francês 19, em Geografia 65, em Matemática 42, em Historia 16, em Ciências 32 e em Desenho 30.

Elmano Sinesio Ferreira da Silva em Português 36, em Francês 39, em Geografia 55, em Matemática 45, em Historia 32, em Ciências 38 e em Desenho 25.

Flaris Henriques de Araújo em Português 18, em Francês e Ciências 25, em Geografia 61, em Matemática 27, em Historia 29 e em Desenho 65.

Fernando Barboza em Português 37, em Francês 53, em Geografia 51, em Matemática 48, em Historia 46, em Ciências 38 e em Desenho 25.

Fernando Ferreira de Melo em Francês 22.

Geraldo Rabelo Pessoa em Francês 27.

Geneval Correia Lima em Português 31, em Francês 24, em Geografia 41, em Matemática 37, em Historia 21, em Ciências 25 e em Desenho 60.

Gonçalo de Almeida Coutinho em Português e Matemática 34, em Francês 4, em Geografia 56, em Historia 28, em Ciências 30, e em Desenho 50.

Heronides Gomes de Oliveira em Português 46, em Francês 50, em Geografia 61, em Matemática e Desenho 55, em Historia 56 e em Ciências 41, media geral 52.

Hermes Martins da Silva em Português 49, em Francês 33, em Geografia 65, em Matemática e Historia 30, em Ciências 43 e em Desenho 50, media geral 43.

José Mesquita de Almeida em Português e Ciências 40, em Francês 11, em Geografia 31, em Matemática 56, em Historia 20, e em Desenho 50.

José de Almeida Coutinho em Português 15, em Francês 2, em Geografia 46, em Matemática 10, em Historia 13, em Ciências 28 e em Desenho 30.

Jos. Carlos Pereira do Lago em Português 38, em Francês 19, em Geografia 50, em Matemática 15, em Historia 42, em Ciências 29 e em Desenho 20.

José Macedo do Nascimento em Português 54, em Francês 44, em Geografia 54, em Matemática 51, em Historia 24, em Ciências 35 e em Desenho 30.

José Gabino de Farias em Português 35, em Francês 29, em Geografia 71, em Matemática 53, em Historia 39, em Ciências 40 e em Desenho 45.

José Holmes Mousinho em Português 37, em Francês 12, em Geografia 54, em Historia e Matemática 23 em Ciências 23 e em Desenho 55.

José Lisboa Freire em Português 38, em Francês e Historia 36, em Geografia 53, em Matemática 11, em Ciências 31 e em Desenho 30.

Luiz Veras Neto em Português 34, em Francês 22, em Geografia 68, em Matemática 60, em Historia 32, em Ciências 39 e em Desenho 40.

Luiz Pereira Diniz em Português 39, em Francês 52, em Geografia 63, em Matemática e Historia 53, em Ciências 48 e em Desenho 65, media geral 54.

Lafalete Vinagre Pessoa em Português 21, em Francês 13, em Geografia 62, em Matemática 30, em Historia 22, em Ciências 18 e em Desenho 50.

Luiz Antonio Bandeira Lins, em Português 30, em Francês 44, em Geografia 38, em Matemática 55, em Historia 45, em Ciências 36 e em Desenho 50, media geral 43.

Lauritis Lins Gama em Português

46, em Francês 50, em Geografia 60, em Matemática 27, em Historia 34, em Ciências 35 e em Desenho 45.

Léda Ferreira de Melo em Português 33, em Francês 14, em Geografia 57, em Matemática 25, em Historia 10, em Ciências 28 e em Desenho 40.

Luci Léda Giola em Português 46, em Francês 34, em Geografia, Matemática e Desenho 55, em Historia 31 e em Ciências 43, media geral 46.

Luiz Pais Barreto em Português 24, em Francês 5, em Geografia 16, em Matemática 37, em Historia 2, em Ciências 16 e em Desenho 25.

Matina Aurea Franca em Português e Desenho 40, em Francês 54, em Geografia 62, em Matemática 38, em Historia 41 e em Ciências 29.

Maria Dolores Coutinho em Português 32, em Francês 14, em Geografia 51, em Matemática 11, em Historia 14, em Ciências 23 e em Desenho 30.

Manoel Miguel de Farias em Português 52, em Francês 58, em Geografia 60, em Matemática 62, em Historia 41, em Ciências 43 e em Desenho 45, media geral 52.

Mario da Cunha Moreno em Português 32, em Francês 14, em Geografia 45, em Matemática 47, em Historia 30, Ciências 39 e em Desenho 50.

Milton Estela Gonçalves Guerra em Português e Ciências 33, em Francês 24, em Geografia 51, em Matemática 22, em Historia 16, em Desenho 50.

Maria do Carmo Bandeira em Português 59, em Francês 44, em Geografia 50, em Ciências 30, em Desenho 40. (Conclui na 7.ª pag.)

Cine-teatro RIO BRANCO

(O MAIS AMPLO, LUXUOSO E CONFORTAVEL THEATRO DO ESTADO)

HOJE! — A'S 20 HORAS E 15 MINUTOS — HOJE!
 Despedida da Companhia Argentina de Espetaculos Tipicos, com a peça

MOSAICOS ARGENTINOS

Revista em 2 atos e 19 quadros
 Sketts — Rumbas — Sapateados — Bailados acrobaticos e excentricos
 Belissimos numeros de musicas

Prevo — Passo — Canções brasileiras — Arte — Explendor
 Adeus a João Pessoa

Ultimo espetáculo

Todos ao RIO BRANCO

Preços populares—Cadeira sem numero 4\$300—Balcão 2\$200

Amanhã! — Slim Summerville, na estupenda comedia

OBRIGADO A CASAR

Cinema FELIPÉA

INSTALAÇÃO SONORA MODERNÍSSIMA DA "MELLAPHONE CORPORATION", (MOVIETONE E VITAFONE)

Programa para hoje

Exibição da 6.ª e ultima série do filme

O MISTÉRIO DO CORREIO AEREO

em 2 episodios e 4 partes, com Al Wilson, o famoso aviador americano

Complemento: "Minha Aparição" — Comedia

Preços: — Adultos 1\$600, Crianças 1\$100.

Amanhã! — POR UMA NOITE, por Francesca Bertini

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia
 A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Câmara n. 12 (antiga Viração).

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Club de sorteios "FAVORITA PARAIBANA", em sua sede á praça Arruda Camara, 12, no dia 18 de dezembro, ás 15 horas.

1.º premio	—	00386
2.º premio	—	10952
3.º premio	—	56731
4.º premio	—	92357
5.º premio	—	08138

João Pessoa, 18 de dezembro de 1933

Edgar Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

Teatro SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE

O mais extraordinario acontecimento da temporada!

A melhor Companhia vinda a João Pessoa!

Sensacional estrêa, amanhã, de

LYSON GASTER

e sua brilhante companhia, com 22 pessoas em cena!

O Sainete dinamico

TUDO PODE O AMOR!

Formidavel corpo de "girls" exibindo-se nos mais impressionantes bailados

O "Duo" Mignon

Bailearinos excentricos!

Os espetaculos mais divertidos da época

Encenação fantastica!

Cenários maravilhosos!

Policromicas sensacionais!

NO MESMO PROGRAMA

A super revista fantasia

VENUS DE FUMAÇA!

Uma festa! Um romance!

Interpretação de LYSON GASTER (estrela), Vivianni, enciclopedico, Lilian Grey, ingenua, Sampaio, comico, Mary Williams, dama gala, etc.

Assinaturas a tratar no escritorio do "Santa Rosa"

Cadeiras numeradas! Encomeide logo as suas a fim de evitar inconvenientes

Cadeiras 6\$000 — Camarotes 30\$000

Para os espetaculos da companhia estão suspensos todos os permanentes e entradas de favor

AMANHÃ!



HOJE! — Soirée ás 7 horas — HOJE!

"United Artists" apresenta o grande astro Ronald Colman em MEDICO E AMANTE!

Abrirá a sessão um jornal da "Fox"

PREÇOS

Adultos 1\$100 — Crianças e estudantes 800

QUINTA-FEIRA! — — — — — QUINTA-FEIRA!

Lutas! Amor! Audacia! Heroismo!

GEORGE O' BRIEN

o atleta musculo, o maior cow-boy, em

O PASSO DA MORTE!

Todos os domingos ás 3 1/2 da tarde

SESSÃO PARA CRIANÇAS

Com filmes comicos e educativos

Entradas para crianças \$400

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM. A menina Maria Olívia, filha do sr. Alfredo Gomes Bezerra, proprietário desta capital. A sra. d. Olímpia Souto, esposa do nosso amigo sr. José Souto, comerciante em Esperança. A senhorita Maria José Correia, filha do sr. Antonio Correia Lima, proprietário no município de Sapé. A senhorita Laura de Vasconcelos, filha do sr. Armando Nobrega de Vasconcelos, funcionário do Ministério do Trabalho nesta capital. Aniversário ontem a interessante pequena Rosália Távora, filha do sr. Rosalvo Távora, residente nesta capital. A menina Jane, filha do sr. Antonio Fialho de Almeida, comerciante nesta praça. Está em festa o lar do nosso amigo sr. Antonio Marinho Falcão e de sua exma. consorte d. Dos Anjos Marinho, com o nascimento do menino Helio, filhinho do casal, ocorrido nesta capital no dia 16 do corrente. Participaram-nos o nascimento do seu filho Geraldo, ocorrido a 15 deste mês em Santa Luzia, o tenente Severino Dias Nôvo, delegado de polícia local, e sua esposa, d. Sylvia de Souza Dias. Agosto: — Estão sendo muito felicitados por motivo do nascimento do seu filhinho Augusto, ocorrido a 15 do corrente em Tambau, o dr. Delmino Maia, chefe da Estação Experimental de Alagoinha, neste Estado e sua exma. esposa d. Terezinha Maia. Nasceu a 14 do corrente a criança Walter, filho do sr. Francisco Porto, do comercio desta praça e de sua exma. esposa, d. Juheta Mendonça Porto. CASAMENTOS: Na residência do seu progenitor, sr. José Eugenio Lins, funcionário aposentado do Estado, realizou-se ante-ontem, pela manhã, o casamento da senhorita Onalinda Lins de Albuquerque, professora diplomada pela Escola Normal, com o sr. Paulo Joubert Filho, auxiliar do comercio desta praça. Os atos civil e religioso foram ce-

o qual teve como testemunhas o sr. Carlos Neves da Franca e d. Dida da Franca. O casamento foi realizado pelo sr. Rogério Ferreira da Silva e a senhorita Rita Ricardina Carneiro da Cunha, pela noiva. Encerrados os atos foram os presentes servidos de bebidas, doces e bolos. Mais tarde os noivos aguraram para sua residência a Av. Juarez Távora, acompanhados de todos os convidados, sendo ali oferecida uma taça de champagne, falando por essa ocasião brindando os nubentes o acad. João Ursulo, agradecendo em nome dos mesmos o sr. Durval Espinosa. VIAGANTES: Está nesta capital o sr. Armádo Fretas, industrial no município de Areia. Cirurgião-dentista Estanislau Pimentel: — Procedente do Recife, achase nesta cidade, em companhia de sua esposa, o nosso conterrâneo dr. Estanislau Pimentel, residente naquela capital. S. s., que vem de concluir o curso da Escola de Odontologia na metropole pernambucana, aqui permanecerá alguns dias, em visita a pessoas de sua família. Vindo de Alagôas Nova, achase nesta capital, a passeio, o sr. João Augusto Romêro, proprietário naquella municipalidade. — A passeio, encontra-se nesta capital a senhorita Olívia Romêro, professora publica de Juá, no município de Alagôas Nova, ontem chegada daquela localidade. — Em transito para a capital da Republica, onde vai cursar a Escola Militar, encontra-se nesta capital o jovem Mario Costa, filho do nosso amigo sr. Nicolau Costa, que vem de concluir os seus estudos no Colegio Militar de Fortaleza. VISITANTES: Dr. M. Batista Leite: — Deu-nos ontem o prazer de sua visita o nosso conterrâneo dr. M. Batista Leite, recentemente formado em direito e medicina pela Universidade do Rio de Janeiro. O distinto visitante veio agradecer o "A União" as noticias que publicou quando da sua formatura e chegada a esta capital. AGRADECIMENTOS: Do dr. João Santos Coêlho Filho

O presidente Getulio Vargas visitou a Faculdade de Direito do Rio RIO, 18 — (Nacional) — Esteve em visita a Faculdade de Direito desta capital o presidente Getulio Vargas. (A União). Diretoria de Assistencia Publica Municipal Foram socorridas ontem pela Assistencia Publica as seguintes pessoas: Ataci Maciel da Silva, Laura Pereira de Melo, Maria Francellina Dantas, Zacarias Florentino Chaves, Manoel do Monte, Maria Rosa do Carmo, Alda Maria da Conceição, Joventina Francisca de Andrade e Francisco Viana. Oferecido um almoço á deputada Carlota Queiroz RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — As associações femininas desta capital ofereceram hoje um almoço á sra. Carlota de Queiroz, por motivo de sua eleição para a Assembléa Constituinte. (A União). NOTICIAS DO INTERIOR MAMANGUAPE Quasi todos os municípios do interior do Estado, cuja administração foi entregue pelo poder revolucionario a conterrâneos dotados de uma visão penetrante das necessidades publicas, têm experimentado bem os influxos dessa nova mentalidade. Em Mamanguape, por exemplo, o prefeito atual, dr. Sabinao Maia, vem realizando um esforço digno de salicência em prol da prosperidade daquella comuna. Prosseguem os trabalhos de retilificação, terraplanagem, metofos e calçadas na rua Cruz, transformada em larga avenida, restando somente que a iniciativa particular venha ao encontro da vontade realizadora do poder municipal, despertando-se o movimento de construções. Num dos trechos da avenida em preparo, fez

CONSULTORIO: RUA DIREITA, 504. Dr. JOSÉ MAGALHÃES MEDICO ESPECIALISTA QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA. RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242. — JOÃO PESSÔA

Secretaria da Fazenda COMISSAO DE COMPRAS Pedidos despachados por esta Comissáo nos dias 1, 2 e 4, para as repartições abaixo discriminadas: Secretaria do Interior e Seguranca Publica, para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Manuel Hipolito, 240 litros de leite de vaca 1928000, a Ovidio Tavaras, 5.200 páes 7365400, a Standard Oil Company, 1 caixa 2 5/8 óleo "Toumano" 378000, 1 cx. de 2/5 Aerial Heavy, 518000, a Souza Campos, 11 metros de corcova de sola de 4" 1328000, 1 cx. de grampos "Jacaré" n.º 35, 1250000, para o superior Tribunal de Justiça, a F. Tedesio & Cia., 1 fita para maquina de escrever 85500, 1 litro de goma arabica "Sardinha" 118000, 25 fls. de papel madeira 58000, a Alfredo da Silva, 1 litro de 100 grs. de tinta carbão 3500, a Standard Oil Company, 1 lata de Filtros de 2 pintas 128000 para a Cadeia Publica da Capital, a Empresa Grafica Nordeste, 1 resma de papel almaço de 5 quilos 205000, 1 dz. de laus preto, n.º 2 35500, 1 cx. de penas Hughes 88000, 1 litro de tinta preta "Sardinha" 68000, a J. Pedrosos & Cia., 2 fls. de maquina de escrever bicolor 168000, a Souza Campos, 1/2 dúzia de copos de vidro 28500, Total 1:2558900. Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, para o Centro Agricola "Presidente João Pessoa", a F. H. Vergara & Cia., 240 quilos de açúcar triturado 18500, 40 quilos de café em grão 485000, 40 quilos de sal 68000, 10 quilos de manteiga nacional 68000, 10 garrafas de vinagre 45500, 6 latas de azeitoe doce Tricana 458000, 500 grs. de cominho 28500, 500 grs. de pimenta do reino 28000, 500 grs. de

Comprem no "ARMAZEM DO NORTE", onde tudo é mais barato DEZEMBRO!!! ULTIMO MÊS DO ANO, QUADRA UNICA DAS GRANDES VENDAS. SÊDAS! SÊDAS! SÊDAS! Formidável redução de preços para diminuição do stock, em virtude do proximo balanço. AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN, 169. — — Telefone, 302.

lebrados, respectivamente, pelo dr. Sizemando de Oliveira, juiz de direito da 2ª vara da comarca desta capital e pelo monsenhor Manoel de Almeida, vigário da igreja de N. S. de Lourdes. Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o dr. Giovanni Gioia e senhora e, por parte da noiva, o sr. José Liberato e irmã. — Consorciaram-se, nesta capital, o sr. Francisco da Silva Loureiro e d. Maria Edite da Silva. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo conego José Coutinho, servindo de parafininos o dr. Nelson de Queiroz Carreira e sua exma. consorte, d. Alexandrina da Gama Carneiro, por parte do noivo e sr. Raul da Silva Bezerra e sua esposa d. Arminida Cabral Bezerra, por parte da noiva. — Efetuou-se no dia 15 do corrente nesta cidade o enlace matrimonial da senhorita Ana Neves da Franca, filha do saudoso conterrâneo sr. Manoel Helodoro Monteiro da Franca e irmã do sr. Carlos Neves da Franca, escrivão do crime nesta capital, com o sr. Severino Gomes da Silva do comercio desta praça. O ato civil, presidido pelo integro dr. Sizemando de Oliveira, juiz de direito da 2ª vara, teve como testemunha, por parte do noivo, o sr. Abelardo Soares de Moraes e senhorita Honorina Tescano de Brito e pela noiva o sr. Dionisio Silva e esposa. O religioso, celebrado pelo conego José Coutinho, foi parafinifado do pelo dr. Sizemando de Oliveira e sr. Sebastião de Azevedo Bastos e exmas. senhoras. — Realizou-se tras-ante-ontem nesta capital, o enlace matrimonial da gentil senhorita Bernadete Neves da Franca, filha do nosso saudoso conterrâneo sr. Manoel Helodoro Monteiro da Franca, com o sr. João Minervino de Araújo, comerciante nesta praça. Os atos civil e religioso, foram realizados na residência da noiva a praça D. Uricio e na intimidade da família do noivo, o sr. Carlos Neves da Franca, escrivão do crime nesta capital, com o sr. João Minervino de Araújo, comerciante nesta praça. O ato civil, presidido pelo juiz dr. Sizemando de Oliveira, escrivão Sebastião Bastos, foi parafinifado por parte da noiva a do noivo, respectivamente, pelo dr. Renato Ribeiro Coutinho e exma. senhora e sr. José Minervino de Araújo e senhorita Otaviana de Araújo. Em seguida, foi, pelo vigário José Coutinho, celebrado o ato religioso,

recebemos um cartão de agradecimentos pela noticia que publicamos de sua recente formatura pela Faculdade de Direito do Recife. 1933. Recebemos dos sr. José Fernandes Dantas, Antonio Bento Duarte Filho e familia, C. Menezes & Filhos, e The Texas Company South America Ltd., atenciosos cartões de Boas Festas e feliz ano Nôvo, o que agradecemos e retribuimos. — Da Diretoria do Banco Central, de nossa praça, recebemos gentis cumprimentos de Boas Festas e feliz Ano Novo. — Recebemos cumprimentos de Boas Festas e feliz Ano Nôvo, da "Padaria Paulista", os quais retribuimos prazerosamente. — Recebemos cumprimentos de Boas Festas e feliz Ano Novo, do Instituto Commercial "João Pessoa", desta capital.

Diretoria da Segurança Publica O dr. Rodrigues de Aquino, respondendo pelo expediente da Diretoria da Segurança, exarou o despacho — A Seção de Identificação, para atender, nos requerimentos, solicitando caderneta de identificação, dos sr. José Matias de Araújo, Luiz Soares de Araújo, Antonio da Silva Lira, Sebastião Raimundo da Silva, José Guimarães Silva, Modesto Costa, Rubens Brizenzo Costa, José Gomes da Silveira, José Augusto da Costa, José Gomes Barbosa da Silva, Faustino Vicente Pereira, João Bezerra Weira, Benedito Costa, Leal, residentes em Campina Grande.

Dr. Alcides Vasconcello Ex-Assistente da Faculdade de Medicina do Rio CLINICA MEDICA EM GERAL Completa e moderna Instalação de Electricidade Medica Cura radical das HEMORROIDAS e VARIZES (veias dilatadas) sem operação e sem dor. Praça Antenor Navarro, 14 e 20 — 1.º Andar DAS 13 ÀS 18 HORAS DIARIAMENTE

construir o prefeito, uma balaustrada de elegante aspecto. Agora, o dr. Sabinao Maia vem de atacar a construção da estrada de rodagem ligando a sede do município ao prospero povoado de São João, que necessitava desse importante melhoramento. A nova rodovia atravessa em toda a extensão a propriedade Rapecrica, do sr. Severino Amorim, e serve, assim, a uma região muito produtiva e cuja capacidade economica estava a desafiar essa ajuda do governo municipal. Sabe-se, também, que o prefeito Ferreira de Melo, de Guarabira, completando, com a iniciativa a seu alcance, o melhoramento ideado pelo seu colega de Mamanguape, prometeu construir por sua vez a estrada, levando-a de São João até a sua cidade. Em carta dirigida ao sr. Severino Amorim, que lhe lembrará o assunto, o prefeito Ferreira de Melo deixou bem claro esse prometimento. NAO anunciem sem primeiro indagar qual o jornal de maior circulação no Estado.

Convidado para organizar o novo gabinete espanhol MADRID, 16 — (Retardado) — O sr. Lerroux, chefe do Partido Radical, que foi convidado para organizar o novo gabinete espanhol, iniciou as necessarias "demarches" para tal fim. (A União).

tor desde o dobrar das primeiras paginas. "Corja" é, finalmente, um excelente romance, fazendo gosto a sua leitura. — A "Livraria Cruzeiro", dos sr. J. Teodorio & Cia., recebeu os livros acima, como ainda "Memorias do Mahatma Gandhi", "Novela de uma mumia" e varios outros volumes de incontestavel importancia. Cinelandia — Ofertado pelo nosso amigo sr. Orlando Pedrosa, recebemos o ultimo numero da elegante revista "Cinelandia", que se publica em Hollywood, a qual, como sempre, traz inumeras illustrações e cousas da arte do cinema. A referida publicação achase á venda na livraria do sr. Antonio Batista, á rua Barão do Triunfo, e na agencia de jornais do sr. Manoel Inacio da Rocha, á rua Duque de Caxias. A' rua Desembargador Trindade, 61, aceitam-se para imunizar milho, feijão e outros cereais sujeitos ao bicho, garantido por seis meses.

Instituições de caridade Ambulatorio do Hospital Proletario "João Pessoa" — Boletim semanal — Movimento durante a semana p. fins. Doentes receitados: 16, injecções applicadas 20, curativos 3. Frequentaram os plantões os medicos, drs. Aluizio Raposo, Nelson Carreira e Newton Lacerda.

A contribuição dos municípios para a Instrução Publica Os prefeitos dos municípios da Condição e de São José de Piranhas comunicaram ao sr. Interventor Federal haver recolhido ás repartições fiscaes de suas localidades, a quota de 15% destinada á Instrução Publica, referente ao mês de novembro do corrente ano, nas importancias de 2185200 e 3298500, respectivamente. O prefeito de Bananeira comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mesa de Rendas dessa cidade, a quantia de 1:4538500, correspondente á contribuição de 15% destinada á Instrução Publica, referente ao mês de novembro findo.

de louro 28500, 60 quilos de arroz 548000 15 quilos de café 158000, 5 cx. de sabão marmosado 1205000, para a Diretoria do Tesouro, a Empresa Grafica Nordeste, 2 litros de tinta preta 128000, 5 fls. de mata borrão 38000, para a Repartição de Aguas e Esgotos, ao Tesouro do Estado, 5 talões para empenho 158000, 5 talões para requisição 158000, a Standard Oil Company, 2 galões de gasolina 2280000, a Souza Campos, 200 joelhos de ferro galv. de 3/4 3405000, para o Centro "Pres. J. Pessoa", a Standard Oil, 6 cxs. de gasolina 2768000, para as Obras Publicas, a F. Navarro & Filho, 2 pranchas de sciupira 328000, 2 barrotes de sciupira 128000, 4 1/2m, idem de 3 m 40 x 65 168000, 5 idem de 1m65 x 0 12 x 0 205000, 2 idem, idem de 1 m 75 x 0 05 x 0 05 85000, 2 idem de 1m20 x 0 06 x 07 88000, 16 idem de 0.52 x 0.05 x 0.025 118200, 11 taboas de gororoba de 3m40 x 0.20x1" 815400, 11 taboas de gororoba de 3m40x2.0x1" 818400, a J. Barros & Filho, 1 busina "Kolcan" 68000, a Souza Campos, 2 quilos de palha para caçaria 1008000, 5 partes de dobradiças de canto de 1 1/2x2" e / parafusos 38500, 5 cadeados pequenos 108000, a Amaro Gomes, 200 sacos de cal comum 2408000 2 alqueires de cal virem 68000, a Francisco Citeiro de Melo, 1 quillo de palha ric 1 328000, a Lisboa & Cia., 1 cx. de alcool 848000, a Diretoria do Tesouro, 20 talões de empenho 608000, a Standard Oil 3 tambores de gasolina 6608000, a Alfredo da Silva 3 dzs. de laplapi "Lotus" 245000, a Diogenes Chianca, 50 quilos de trapos 1005000, 2 latas de Dupont-touch up-black" 168000, 2 fls. de lixa darduz n.º 320 28000, Total 3:0968800 Total Geral 4:3528700. Cronicario Cavalcanti, F. Guimarães Nobrega. Tomaram posse os auxiliares do novo governo de Minas BELO HORIZONTE, 16 — (Nacional) — Retardado — Tomaram posse hoje os auxiliares do interventor Benedito Vataedras. (A União). VENDE-SE um automovel "De Soto" em ótimo estado de conservação. A tratar na avenida Beaurepaire Rohan n.º 71. NAO deixem de fazer os seus "CLICHÉS no steller da "A União", encarregado: Artel de Farias.

EDITAIS

LICEU PARAIBANO — Edital n. 5 — Exames de candidatos estrangeiros. — O sr. diretor do Liceu Paraibano, faço publico a quem interessar possa, que de 21 a 30 do corrente mês, estarão abertas nesta Secretaria das 13 às 15 horas, as inscrições para os exames de candidatos estrangeiros da 1.ª a 5.ª série, de acordo com o artigo 2.º do Decreto n. 22.106, de 18 de novembro de 1932, revogado pelo de n. 23.306, de 30 de outubro do ano corrente e instruções do exmo. sr. Superintendente do Ensino Secundário. O candidato deverá apresentar os seguintes documentos: a) certidão de aprovação no exame de admissão, quando se tratar de inscrição nos exames da 1.ª série, ou de aprovação nas disciplinas da série anterior, quando pretender o candidato exame de habilitação nas demais séries; b) recibo de pagamento da taxa de exames. Outros, nos mesmos dias e nas mesmas horas, para se inscreverem os candidatos a exames de preparatórios (segundos tenentes comissionados no Exército e na Armada e inferiores das referidas classes) dependentes do Decreto 30.014, de 21 de maio de 1931, combinado com o artigo 15 do n. 22.167, de dezembro de 1932.

Secretaria do Liceu Paraibano, 15 de dezembro de 1933.
Maximiano Lopes Machado, secretário.

EDITAL — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara de comarca desta capital. Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que as audiências ordinárias deste juízo passam a realizar-se, desta data em diante, no edifício da Sociedade de Medicina, andar terço, à rua Epitácio Pessoa nesta cidade, nos dias de sexta-feira de cada semana, às 10 horas da manhã, ou no primeiro dia útil que se seguir, quando porventura ocorrer impedimento em virtude de feriado legal. E para que todos o saibam, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 15 de dezembro de 1933. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão. (Ass.) Sizenando de Oliveira.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — Valência do comerciante Santino Carvalho. — O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de João de Vasconcelos, domiciliado nesta cidade, me foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação como credor retardatário do comerciante falido Santino Carvalho, desta cidade, pela importância de quatro contos e vinte e seis mil réis (4.026\$000). Para constar, mandei passar o presente, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de vinte dias, durante os quais se acharão em cartório o requerimento e documentos. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande em 5 de dezembro de 1933. Eu, Manuel Tavares de Melo Cavalcanti, escrivão. (Ass.) Severino Montenegro. Tradaslado hoje: dou fe. Campina Grande, 5 de dezembro de 1933. — O escrivão, Manuel Tavares de Melo Cavalcanti.

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAIBA — Edital de intimação. — Pelo presente edital se faz publico de ordem do sr. engenheiro chefe desta Fiscalização, que não tendo o sr. Cornelio de Gouveia Freire, comparecido à esta Fiscalização até a presente data, conforme foi convidado por officios numerados 653, de 14 e 661, de 17 de novembro ultimo, entregues de 17 de novembro ultimo, e em virtude de sua exma. esposa, mediante protocolo em que se acham firmados os respectivos recebimentos naquelas mesmas datas, fica o mesmo sr. Cornelio de Gouveia Freire, intimado a vir dentro do prazo de 30 dias, contados desta data e na forma da lei, de acordo com o n. 1.º 285, de 28 de outubro deste ano, do Departamento Nacional de Portos e Navegação, a vir saldar o seu debito para com a União, como contratante que foi dos serviços de dragagem no Porto de Cabedelo no exercicio de 1929. A importância de cento e dois contos e duzentos e quinze mil, duzentos e quinze réis (102.215\$215), conforme a respectiva conta corrente que lhe foi enviada com os aludidos officios numerados 653 e 661. Escriitorio da Fiscalização dos Portos da Paraíba, em João Pessoa, 14 de dezembro de 1933. Augusto Santa Rosa da Silva Barboza, 2.º escrivario.

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrecadação de bens penhorados com o prazo de 8 dias. — Dr. Antonio Feltoza Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca e no exercicio do de 3.º, por se achar este em gozo de férias, na forma da lei, etc. Faz saber aos que este virem que no dia 22 do corrente mês, das 15 horas, no edificio onde funciona a Sociedade de Medicina, à rua Epitácio Pessoa desta cidade, o porteliro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico preço de venda e arrecadação, a quem mais vier e maior lance oferecer, a uma avaliação que é de setecentos mil réis (700\$000), uma armação dividida em duas partes com o respectivo

balcão circular de pinho e envernizado de amarelar, contendo, as armadeiras, cada uma, seis prateleiras, medindo dez metros enclausurado, penhorados a firma Lima & Cia. na execução que lhe move Salgado & Irmãos Cia. E quem nos mesmo quizer lançar preço, compareça ao prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição aparecer.

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA — Edital de Praça, sob o n. 116 — De ordem do sr. inspetor, em comissão, desta Alfandega, se faz publico que serão vendidos, até a hora publica, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, nos dias 18, 21 e 26 do corrente mês, às 14 horas, no armazém n. 3, desta Repartição, as mercadorias abaixo discriminadas no estado em que se acham, todos nos termos do capitulo 6.º, titulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Messas de Rendas da Republica.

Leite unico — Trinta e seis (36) baralhos de cartas de jogar Franceses, apreendidos em Cabedelo. — Alfandega, 14 de dezembro de 1933. — Alfredo Gomes, 2.º escrivario.

Prefeitura Municipal de João Pessoa — Edital n. 35 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura está recebendo, à boca do cofre, até o ultimo dia do corrente mês, o imposto predial relativo ao corrente exercicio.

O contribuinte que, até o prazo acima, não satisfizer o pagamento, está sujeito à multa de 30% sobre o total do imposto, de acordo com o decreto n. 234, de 11 de janeiro de 1933. Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 18 de dezembro de 1933. — José de Carvalho, diretor de Exp. e Fazenda.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Edital n. 12 — Faço publico para conhecimento de quem interessar possa que serão aceitas na Secretaria da Fazenda, até o dia 25 do corrente, propostas para compra de dois terrenos pertencentes ao Estado, situados na Praça Antenor Navarro, nesta capital, com a área de 122.56 metros quadrados.

Para melhores esclarecimentos os interessados poderão solicitar informações na referida Secretaria de João Pessoa, 18 de dezembro de 1933. — (Ass.) Otavio Guilherme de Oliveira, 1.º escrivario.

Seção Livre

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Duas (2) caixas com artigos de electricidade, marca "E. A.", embarcadas no porto de Rio de Janeiro por Luiz Fernando & C. L., sob conhecimento n. 5, no vapor "Itatinga" vgm. 189, entrado em Cabedelo a 5 de dezembro de 1933.

Pelo presente avisamos ao comercio e a quem interessar possa que o sr. Elpidio de Almeida, desta praça, solicitou a entrega dos volumes acima mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do

"TEM UM ESTOMAGO DE AVESTRUZ..."

É commum ouvir-se dizer a proposito de alguém que come, sem sentir o menor mal, as comidas de mais difficil digestão. Entretanto o seu estomago não é de avestruz; é apenas um estomago "como deve ser".

As indigestões, dyspepsias, azias, flatulencias etc., são perturbações causadas pela deficiência de succo gastrico e excesso de acidos. Para corrigir essa anomalia é que existem os afamados

Pastilhas do Dr. Richards

Há 25 annos, ellas são conhecidas como o remedio providencial para combater as indigestões e todo o seu indesejavel sequito de doenças do apparelho digestivo.

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO-RIO

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PARABA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hidraulica para enfiar algodão

AGENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Comercio e Navegao)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGURUS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO 28NS. e 31 — Caixa do Correo n. 9

ENDEREÇO TELEGRAFICO — KRONCKE

prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição aparecer.

No caso de reclamacao deverá o interessado usar, até a hora publica, a agenda desta Companhia, à praça Antenor Navarro n. 8.

João Pessoa, 16 de dezembro de 1933. — Companhia Nacional de Navegao Costeira. — p. p. Williams & C.ª — Agentes — Miguel Reis.

Combatendo injurias

Informado da publicação de um acervo de calunias e disparates nas colunas do "Brasil Novo" de 27 de outubro, deste ano, a respeito do assassinato do sargento José Vieira, ocorrido neste municipio, em Janeiro de 1931, venho protestar contra as insinuações malevolas e cavilosas emitidas na mesma publicação a respeito do referido fato. A imaginação morbida e perversa do autor do mesmo antiquete esforça-se em vão para envolver nas nevascas da duvida e do misterio um fato geral e notoriamente conhecido neste municipio, e que já foi esclarecido e apurado pela Justiça Publica, que proferiu a respeito seu julgamento.

No dia 3 de janeiro de 1931 o indviduo, José Mota, de máis precedentes e que anteriormente falsificou minha firma no intuito de extorquir dinheiro de pessoas de minhas relações, conseguiu penetrar na casa de minha residencia, no logar Patos deste termo, e na minha ausencia, pois me achava nesta cidade, de ali praticou diversos absurdos, atemorizando minha familia; e substituindo um rifle e munição de minha propriedade saiu a praticar desordens pelos arredores. Cliente do mesmo acontecimento procurei com o era do meu dever, o sargento José Vieira então no exercicio do cargo de sub-delegado de policia e o identifiquei do occorrido. O referido sargento organizou prontamente uma diligencia composta de três praças e saiu no mesmo dia no encargo de José Mota. Acompanhei dita diligencia no intuito de prestar os serviços no meu alcance. Todos sabem neste municipio, pois o fato se deu em dia de feira em que se movimentava gente em todas as direções, que a mesma escolta encontrou-se com José Mota á margem da estrada de ferro que segue desta cidade para Mullung, nas imediações do km. 12 a 17, quando se achava estacionada na casa de Estevam Gomes. Nessa mesma ocasião deu-se um tiroteio entre dita escolta e José Mota, que se achava armado de rifle, resultando a morte do indito sargento José Vieira, em consequencia de tiros disparados por José Mota, e ferimentos na pessoa de Isaias Bezerra que de viagem desta cidade para sua casa, casualmente se encontrara com José Mota e foi envolvido no mesmo tiroteio. No processo instaurado á respeito deste lamentavel acontecimento foram ouvidas diversas testemunhas, inclusive as praças que acompanharam a escolta e o refe-

rido Isaias Bezerra tendo sido pronunciado José Mota como autor do assassinato do sargento José Vieira. No tempo em que se deu o aludido acontecimento não se falou em cursos de cangaceiros, neste municipio, conforme refere o tal articulo, lista. Se o caviloso articulista tem ciencia de coautores ou cúmplices no assassinato do sargento José Vieira, que morreu no cumprimento do seu dever deste ten o brio necessario para comparecer perante a autoridade competente e prestar os necessarios esclarecimentos. Sou proprietario e agricultor, residente neste municipio desde o meu nascimento e não tenho o menor receio de que se proceda sobre o ato, em apreço, as investigações que atingindo a maioria de procurou angariar meios para sua subsistencia e retirou-se para o Estado de Pernambuco, onde verificou praça, voltando a este Estado para praticar os desatinos a que me referi, e dos quais eu proprio ia sendo vima.

O sargento José Vieira era um militar digno e cumpridor de seus deveres e contra o mesmo não consta houvesse neste municipio qual, quer odio ou prevenção de modo a justificar as malevolas insinuações do articulista do "Brasil Novo". — Cumpre ainda esclarecer que José Mota não é meu filho, conforme afirmou o referido articulista. Quando menor e abandonado, o acolhi em minha casa, atingindo a maioria de procurou angariar meios para sua subsistencia e retirou-se para o Estado de Pernambuco, onde verificou praça, voltando a este Estado para praticar os desatinos a que me referi, e dos quais eu proprio ia sendo vima.

Alagoa Grande, 12 de dezembro de 1933. — Sergio Nunes da Mota. (A firma está reconhecida).

INGLES

(COLEGIAL COMERCIAL, CL. ENTIFICO E PARA SOCIEDADE)

O professor ALEX MARKS (diplomado pelo Cambridge, Inglaterra), antigo professor do "The St. Stanislaus College", British Guiana; ex-lente do Collegio Salesiano, Recife; recentemente lente do Collegio da Conceição e da Escola de Comercio de Natal. Conhecido e recomendado pelos Collegios Nobrega e Maria e estimado por milhares de vossa filha para o desenvolvimento na carreira desajada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrophe e situação precaria na qual vos acheis.

Não perdes tempo, venhai hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilidades ou não acreditades chegais a ser vima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorrei aos trabalhos de occultismo do professor Albertus, que se acham á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 180000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite. Rua Sá Andrade n. 368.

ALFAIATARIA MODELO — De TOSCANO & CIA. — Elegancia e perfeição — Perfumaria e artigos de modas para homens, senhoras e crianças. Vendas de meias, aviamentos para alfaiates, baralhos, etc., por preços baratissimos. Preços especiais para revendedores.

Avenida B. Rohan, 144. — João Pessoa — Paraíba.

PASSAS, FIGOS, Ameixas, Bónbons Recheiados com Licór, em lindas caixinhas, Queijos, Presuntos, Salames, etc.

Mercearia Modélo

Unica vendedora dos afamados vinhos SALTON.

José Tavares Cavalcanti

ADVOGADO

Campina Grande — Parahyba

Dr. Genebaldo Avelar

CIRURGIÃO DENTISTA

Executa todos os trabalhos de clinica pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultorio e residencia: — Av. Beaurépaire Rohan n. 180.

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento



Munido dos mais altos elementos de forças occultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe foram confiadas; resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente conforme seu interesse; não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario; casamentos embaraçados; desavença entre

faz casal ou mesmo em separação, tendo conciliado a doce harmonia; influencia astral para conquistar alta freqüencia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem offensa de vossa filha para o desenvolvimento na carreira desajada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrophe e situação precaria na qual vos acheis.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

comissão, sob a presidência desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

de Manoel Teixeira da Silva, **chauffeur** profissional pela Prefeitura desta capital, requerendo troca de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Pagando o que for do imposto. — Deferido.

III — Distribuição de armamento: — O sr. almoxarife-pagador considerará distribuído aos guardas constantes da relação que lhe é entregue, 26 pistolas "Mausier", velhas, pertencentes à carga desta Corporação.

IV — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador, em parte de hoje data, comunica haver pago, por conta do cofre do C.E., ao sr. Antonio Jaime, a importância de 205000, proveniente de dois carimbos de borracha confeccionados para o gabinete desta Inspetoria.

V — Exclusão por incapacidade física: — Sejam excluídos do estado efetivo desta corporação, por incapacidade física os guardas de 3.ª classe n. 78, Domingos Marinho da Silva, de reserva 132, Francisco Corrêa de Oliveira, conforme laudo de exame medico passado pelo facultativo desta Guarda, e autorização do exmo sr. secretário do Interior e Segurança Pública, contida em officio n. 2.378, de 10 do corrente datado.

(Ass.) Major Guilherme Falcone, inspetor.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspetor.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 13

Requerimento de: Diogenes Chianca, n. 2.414. Tendo em consideração o parecer do Conselho de Contribuintes, mantendo a coleta. Tertuliano C. da Mata, 2.320. Manutenção a coleta, de acordo com o parecer do Conselho de Contribuintes. Augusto Muniz da Silva, 1.583. Indeferido, de acordo com o parecer do Conselho de Contribuintes. Valfredo de Albuquerque Melo, 2.023. Reduzir-se a coleta para 2005000 de acordo com o parecer do Conselho de Contribuintes. Nicolau Costa, 1.184. Quite-se primeiramente com os cofres municipais. Tereza Aceloli, 1.180. Sim, lavrando-se o termo respectivo depois de integralizado o pagamento. João Nobis, 1.245. Como requer. Custódia Gomes, 1.189. Deferido. René Hausheer & C.ª, 1.237. Com pedido. Francisco Bezerra da Silva, 1.222. Em face dos pareceres das Diretorias de Obras e Expediente, deferido. João Pedro Filho, 1.169. Recuando a casa 3 metros do alinhamento da rua e pagando logo os impostos devidos, como requer. Francisco Martins de Oliveira, 1.223. Recuando a casa 3 metros do alinhamento da rua e pagando os impostos devidos, antes do início das obras, deferido.

Está de plantão hoje, 19, a Farmacia Santo Antonio, à praça Pedro Americo.

SO SENDO MILAGRE! — Vêr para crer — V. s. tem os cabelos crespos, em cascadas, ou mesmo pixilam?

O sr. J. A. Lima transforma-os em 15 minutos com o **Estiron**, ficando completamente estirados pelo processo mais moderno. Serviço rápido e garantido. Atendo chamados a domicílio. Rua Desembargador Trindade, n. 57.

INFORMES COMERCIAIS

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 18 a 24 de dezembro de 1933:

Aguardente de cana, litro	\$300
Aguardente de mel ou cacacha, litro	\$200
Alcool, litro	\$560
Algodão Sertão semido, quilo	28350
Algodão Mata, quilo	28200
Algodão em caroço, quilo	\$758
Algodão refinado	
— Sertão, quilo	15175
— refinado	
— Mata, quilo	\$1100
Algodão resíduos de piolho beneficiado ou linter, quilo	\$400
Algodão — Resíduos de piolho refinado, quilo	\$700
Resíduos de piolho bruto de descarador, quilo	\$150
Arroz descascado, quilo	\$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	\$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	\$700
Assucar de usina, quilo	\$550
Assucar triturado, quilo	\$580
Assucar cristal, quilo	\$560
Assucar branco, quilo	\$450
Assucar demerara, quilo	\$450
Assucar someno, quilo	\$380
Assucar mascavinho, quilo	\$360
Assucar mascavado, quilo	\$300
Assucar bruto seco ou 3.ª lacto, quilo	\$260
Assucar melado, quilo	\$200
Borracha de mangabeira, quilo	\$1500
Borracha de manicoba, quilo	\$1500
Batatas nacionais, quilo	\$200
Café, quilo	\$1200
Café moído, quilo	29000
Caço, cento	158000
Couro de boi, secos salgados, quilo	\$1300
Couro de boi, secos espilhados, quilo	\$1600
Couro de boi, secos flor de sal	\$1400
Couro verdes, quilo	\$700
Couro de bode, quilo	\$800
Couro de camião, quilo	\$8500
Courinhos de outras espécies de animais, quilo	\$4000

Farinha de mandioca, litro	\$200
Felção mulatinho, litro	\$700
Felção macassar, litro	\$500
Fava, litro	\$500
Milho, litro	\$400
de algodão, litro	14700
Óleo crú de semente de algodão, litro	\$650
Óleo de semente de mamona, litro	\$1500
Pasta de semente de algodão e de farelo, quilo	\$100
Raspas de sola polida, quilo	25000
Raspas de sola, envernizada, quilo	23400
Semente de algodão, quilo	\$080
Semente de mamona, quilo	\$250
Taçoos ou quadras de raspas de sola, quilo	15004
Vaqueta ou couros preparados, quilo	42000
Os demais produtos constam da pauta geral.	

OPERARIOS

FABRICA TRACEMA—Precisam-se de operarios habilitados no serviço. Os interessados apresentem-se na gerência da mesma, à rua da Concor dia, com urgencia.

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 4.ª pagina)

grafia 65, em Matematica 39, em Historia 45, em Ciencas 34 e em Desenho 80, media geral 52.
Maria da Natividade Mendes em Portugues 54, em Francés 57, em Geografia 78, em Matematica 35, em Historia 51, em Ciencas 34 e em Desenho 60, media geral 53.
Moisés Batista em Portugues 35, em Francés 43, em Geografia 64, em Matematica 25, em Historia 48, em Ciencas 33 e em Desenho 60.
Milton Veloso Lopes em Portugues 35, em Francés 49, em Geografia 48, em Matematica 30, em Historia 54, em Ciencas 41 e em Desenho 40, media geral 42.
Nivaldo Alves Barbosa em Portugues 23, em Francés 30, em Geografia 56, em Matematica 43, em Historia 25, em Ciencas 28 e em Desenho 80.
Odivio Gouvêa Filho em Portugues 46, em Francés e Geografia 95, em Matematica 27, em Historia 31, em Ciencas 45 e em Desenho 55.
Orlando Humberto Pereira Maia em Portugues 21, em Francés e Historia 15, em Geografia 41, em Matematica 13, em Ciencas e Desenho 25.
Rui Paiva em Portugues 9, em Francés 5, em Geografia 41, em Matematica 22, em Historia zero, em Ciencas 15 e em Desenho 45.
Romeu Rangel Travassos em Portugues 7, em Francés 8, em Geografia 29, em Matematica 26, em Historia 3, em Ciencas 18 e em Desenho zero.

Severino Ramos de Figueiredo em Portugues 37, em Francés 32, Geografia 56, em Matematica 46, em Historia 21, em Ciencas 25 e em Desenho 59.
Salvati Borborema Silva em Portugues 39, em Francés 27, em Geografia 57, em Matematica 52, em Ciencas 43, em Historia 65 e em Desenho 55.
Silvio Cavalcante de Oliveira em Portugues 26, em Francés 17, em Geografia 41, em Matematica 31, em Historia 22 em Ciencas 24 e em Desenho 53.
Severino de Souza Gomes em Portugues 45, em Francés 57, em Geografia 44, em Matematica 49, em Historia 51, em Ciencas e Desenho 40, media geral 47.
Wilson de Santa Cruz Caldas em Portugues, Francés e Ciencas 51, em Geografia 67, em Matematica 54, em Historia 46 e em Desenho 50, media geral 53.
Wilson Nunes Brainer em Portugues 20, em Francés 7, em Geografia 36, em Matematica 10, em Historia 13, em Ciencas 17 e em Desenho 25.
Wilson Cavalcante de Oliveira em Portugues 29, em Francés 16, em Geografia 49, em Matematica e Historia 20, em Ciencas 35 e em Desenho 55.
Ulisses Carvalho Neto em Portugues 30, em Francés 47, em Geografia 43, em Matematica 21, em Historia 8, em Ciencas 33 e em Desenho 40.
Ulisses Côelho Nobrega em Portugues 53, em Francés 46, Geografia 64, em Matematica 38, em Historia 66, em Ciencas 48 e em Desenho 70, media geral 55.
Vera Monteiro Barbosa em Portugues 43, em Francés 16, em Geografia 41, em Matematica e Ciencas 33, em Historia 22 e em Desenho 45.
Vanda Monteiro Barbosa em Portugues 37, em Francés 9, em Geografia 55, em Matematica 34, em Historia 20, em Ciencas 28 e em Desenho 55.
Valdemar de Carvalho Lelis em Portugues e Geografia 23, em Francés 57, em Matematica 53, em Historia 38, em Ciencas 47 e em Desenho 55, media geral 55.
Valentim Barbosa do Vale em Portugues 31, em Francés 49, em Geografia 77, em Matematica 55, em Historia 35, em Ciencas 37 e em Desenho 70, media geral 56.
Verter Monteiro de Araújo em Portugues 42, em Francés 22, em Geografia 49, em Matematica 67, em Historia 25, em Ciencas 36 e em Desenho 45.

Instituto Comercial "João Pessoa" — A senhoria Hortense Peixe, diretora do Instituto Comercial "João Pessoa", desta capital, comunicou o encerramento, por motivo de férias, das aulas dos anos comercial e de datilografia, do referido educandario.

OFICINA DE PRÓTESE DENTARIA
DE **Agripino Leite**
Executa qualquer trabalho concernente a prótese dentaria, com toda perfeição, rapidez e por preços moditos.
COMPRAR OURO DE 78500 A 114500 A GRAMA
RUA BUQUE DE CAXIAS, 389 — João Pessoa — PARAIBA DO NORTE

Farmacêutico AUGUSTO DE ALMEIDA
DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
Grandes vantagens de preços para os revendedores
BARÃO DO TRIUNFO, 410, 1.º andar — (Visinho da Standard)
JOÃO PESSOA

Café moído só
ELEFANTE
Por ser puro e saboroso
Rua desembargador Trindade, 66 — João Pessoa

"GRANDE LIQUIDAÇÃO"
DE MIUDEZAS, PERFUMARIAS E FAZENDAS
Abaixo do custo para especializar o aumento da nossa industria de Gravatas, Cintos, Pastas Bacharel, Gaúcha, Escolares, Carteiras para cédulas e niqueis.
Aceitamos qualquer encomenda referente à confecção de artigos de couro.

FABRICA ROYAL DE CINTOS E GRAVATAS — Avenida Beaurepaire Rohan n. 170
LISBOA & HAMAD — JOÃO PESSOA — PARAIBA

Soc. Coop. de Resp. Ltda.
Banco Auxiliar do Comercio de João Pessoa

PALACETE DA ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSOA" INAUGURADO EM 21 DE ABRIL DE 1931

Capital 44.850\$000
Fundo de reserva 4.601\$050
Jóias 850\$000

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933

ATIVO

Acionistas	20.706\$000
Emprestimos populares	89.470\$330
Emprestimos a agricultores	3.250\$000
Títulos descontados	7.204\$000
Efeitos a cobrança	5.804\$200
Móveis & utensilios	4.190\$000
Valores caucionados	4.500\$000

CAIXA:

Dinheiro em Cofre	1.719\$930
No Banco Central	19.594\$340
No Banco do Estado da Paraíba	22.253\$860
No Banco dos Empregados no Comercio de Campina Grande	261\$900
Na Caixa Rural e Operaria da Paraíba	6.704\$600
Valores depositados	800\$000
Diversas contas	7.493\$860
	194.013\$020

PASSIVO

Capital	44.850\$000
Fundo de reserva	4.601\$050
Jóias	850\$000

DEPOSITOS:

Em C/C Caixa Economica	1.460\$650
Em C/C limitadas	57.290\$780
Em C/C sen juros	44\$100
Em depositos a prazo fixo	56.177\$300
Garantias diversas	4.500\$000
Créditos p/títulos em cobrança	5.804\$200
Depositantes de títulos e valores	300\$000
Diversas contas	17.248\$940
	194.013\$020

João Pessoa, 16 de dezembro de 1933.
João Luiz Ribeiro de Morais Presidente.
Daniel Marinho Barbosa Gerente.
Dr. Newton Lacerda Conselheiro de turno.
Zacharias de F. Barbosa Contador.

E' PARA POBRES E RICOS
PINCE-NEZ MODERNO
— DE —
B. VICENTE DALIA
O unico estabelecimento no norte do Brasil, que possui sortimento completo em óculos, pince-nez, binóculos e vidros de todas as cores e todas qualidades, apropriados para vista cansada, miopia, corrigir strabismo, etc., etc. Preço ao alcance de todas as bolsas.
Maciel Pinheiro, 300 — Telef. 243 — João Pessoa

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os cigarros "Presidente João Pessoa".

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR
FIBROGENOL
O MELHOR RECONSTITUINTE

PIANO E BANDOLIM — Ester Holmes Pedrosa aceita alunas em domicilios. Av. Almeida Barreto, 641.

DOENÇAS DAS SENHORAS
PARTOS — OPERAÇÕES
DR. LAURO VANDERLEI
Cirurgião do Hospital S. Izabel. Da MATERNIDADE.
TRATAMENTO DE MEMORIOIDAS SEM OPERAÇÃO
Consultas das 2 ás 5 — RUA DIREITA, 389 — Telefone da residencia 20

COMPANHIA LYSON GASTER

Estreará amanhã a Companhia Brasileira de Revistas e Sainetes que tem como figura principal a atriz Lyson Gaster e que em Natal vem recebendo uma verdadeira consagração da platéia paulista.

O conjunto nacional chegará hoje a esta capital, segundo nos informaram os srs. A. Leal & C., empresários do

TEMPORADA DA COMPANHIA ARGENTINA DE ESPETACULOS TÍPICOS

Publicamos hoje, a letra do samba "Chegou a hora da fogueira" que a cançonista Anita Bobosco, irá cantar no Rio Branco, acompanhada pelos seus numerosos admiradores.

A seguir, será executada a marcha "Dobradilha" que obteve o 1.º lugar



Lillian Grey, brilhante elemento feminino da Companhia Lyson Gaster que estreará amanhã no "S. Rosa"

Teatro "Santa Rosa", onde ela irá trabalhar.

A temporada será iniciada com a revista "Tudo pode o amor", super fantasia em 15 quadros. "Nuvens de Fumaça".

Os principais papéis de "Tudo pode o amor" estão distribuídos pelas seguintes artistas: LYSON GASTER, Mary Willms, Lillian Grey, Alfred Viviani, J. Sampaio e Alvaro Pêres.

No desempenho de "Nuvens de Fumaça" tomarão parte as seguintes figuras: Mary Willms, Lyson Gaster, J. Sampaio, J. Moreno, Alfredo Viviani, Carlos Barbosa, Lillian Grey e Mignons Girls.

Essas peças têm lindos números de músicas, ballados estonteantes e seketes moderníssimos.

Os ingressos estão desde já à venda no escritório da Empresa A. Leal onde também estão abertas as assinaturas para cinco réditos.

De Natal recebemos o seguinte telegrama:

"Natal, 18 — Por meu intermédio a companhia Viviani envia a seguinte saudação à União e ao povo paraibense: A gente boa e heroína da pequenina mas majestosa revista tradicional de Paraíba, envio o meu abraço verde e amarelo — Viviani".

Poco bondade publicação. Saudações — Benedito Vieira, Telegrafo Nacional".

"União dos Fornecedores de Leite"

Como fora noticiado, reuniu no sábado transato, na sede do Centro dos Proprietários, à rua Duque de Caxias, 576, a "União dos Fornecedores de Leite", tendo sido versados diversos assuntos de interesse do grupo.

Por motivo de doença em pessoa da sua família, o sr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques não realizou a sua anunciada palestra sobre "Alimentação, parte geral aplicada ao gado leiteiro", a qual foi transferida para a próxima reunião, que terá lugar amanhã, em o mesmo local, mesma hora.

É de crer que os associados da "União dos Fornecedores de Leite" ocorrerão solícitos a ouvir a palestra autorizada daquele distinguido profissional.

Uma comissão composta dos srs. Barros de Menezes e Raul de Barros Moreira e Paulo Alfeu de Miranda Henriques e do sr. Vital Meir de Menezes, esteve, a semana finda com os srs. Guilherme Brinche, Gustavo Molmann, tratando de interesses da classe.

Pleiteou a mesma fosse modificada o horário relativamente adotado pelo C. C. I. Brinche, para a venda de fardo de algodão do seu fabrico bem como que fosse reduzido o preço atual daquele produto.

Recebeu previamente o primeiro caso, foi desatendido o segundo que será objeto de uma memorial a ser redigido oportunamente e apresentado à referida Companhia por aque-la corporação.



no concurso do Diário da Manhã, de autoria do maestro Nelson Ferreira.

"HEGOU A HORA DA FOGUEIRA"

Chegou a hora da fogueira
) noite de São João.
) céu fica todo iluminado
) o céu todo estrelado
) cantidinho de balão,
) pensando no caboclo a noite inteira
) amem fica uma fogueira
) dentro do meu coração.

Quando era pequenina de pé no chão
) escrevia papel fino para fazer botão
) o balão ia subindo
) para o azul da imensidão

Estribilho:

Chegou, chegou: chegou a hora da
) fogueira

) noite de São João

) céu fica todo iluminado
) o céu todo estrelado
) cantidinho de balão.
) pensando no caboclo a noite inteira
) amem fica uma fogueira
) dentro do meu coração

Hoje em dia meu destino
) não vive em paz
) balão de papel fino
) não sobe mais.
) balão da ilusão
) levou pedra e folha ao chão.

Estribilho:

Chegou, chegou: chegou, etc.

Banco Central

Completo no dia 15 do corrente, o seu primeiro lustro de existência, o Banco Central, instituto de crédito estabelecido nesta cidade.

Havendo iniciado os seus negócios com um capital inferior a cem contos de réis, hoje, devido ao rápido desenvolvimento, está o referido estabelecimento com o seu capital elevado ao quíntuplo.

Conforme informação do gerente daquele banco, todos os negócios se têm realizado com o melhor acerto incorrendo de tal sorte para a situação invejável que atualmente ocupa dentre os seus congêneres.

O último balanço registra um montante de quasi dois mil e quatrocentos contos.

Em respeito pela auspiciosa data, o sr. Joaquim Cavalcanti, gerente desse estabelecimento de crédito, fereceu ontem um lanche no restaurante Warner, no qual tomaram parte varias figuras do comercio.

BRINQUEDOS — O maior sorteamento da praça é o da "Casa Americana".

Numerosos oradores inscritos para as próximas sessões da Assembléa

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — Estão inscritos para as próximas sessões da Assembléa Constituinte numerosos oradores. (A União).

Inspetoria Regional de Fomento á Industria Animal

Cogitando o Ministério da Agricultura da organização desse importante serviço, que deverá contar com um posto experimental de criação, localizado neste Estado, entrou em entendimento com o sr. Interventor para reversão ao Governo Federal da Estação Modelo "João Pessoa".

Tratando desse assunto foram trocados os seguintes telegramas:

"Rio, 16 Para organização Inspetoria Regional Fomento Produção Animal, com sede Tigipio, a qual terá atuação Estados Nordeste, este Ministério tem interesse dota-la com um Posto Experimental Criação localiza-da Paraíba, a fim possa desenvolver seu plano ação. Ministério Agricultura tem interesse na seia passada administração Estação Monta "João Pessoa", atualmente pertencente Governo estadual. Solicito-lhe pronunciamiento esse governo sobre reversão danque estabelecimento Governo Federal. Cordiais saudações. — Juarez Tanoro, ministro da Agricultura.

"João Pessoa 16 — Ministro Juarez Tanoro — Rio — Resposta telegrama, vossezaia este plano nedeo "seção" Governo Federal. Estação Modelo "João Pessoa" em Umbuzeiro, pode vossezaia providenciado respeito. Estabelecimento durante época esteve entregue Estado foi consideravelmente ampliado com novas instalações dentro exigências técnicas. Cordiais saudações. — Gratulano Brito, Interventor federal".

PARA A FESTA DE NATAL — Procurem visitar a exposição de brinquedos da CASA VESUVIO à rua Maciel Pinheiro, 160.

A posse do novo interventor mineiro

BELO HORIZONTE, 15 — (Nacional) — Retardado — Realizou-se, com grande solenidade, a posse do Interventor Benedito Valadares, tendo discursado este e o sr. Gustavo Capanema. (A União).

VIDA MILITAR

Escola de Instrução Militar n.º 223 (Academia de Comercio)

O instrutor dessa escola convicia os alunos matriculados na mesma, no corrente ano, a comparecerem à sede respectiva, hoje, a fim de tratarem de seus interesses.

PASSAS E FIGOS — Colossal sorteamento receberam da Espanha ALVARO JORGE & CIA. — Preços excepcionais.

NECROLOGIA

JULIETA — Na idade de dez anos faleceu em Campo Grande, anteriormente, a menina Julieta, filha do tenente dr. José Alencar Agra, grande fazendeiro e politico tradicional naquele municipio, e de sua exma. consorte d. Marinha Xavier Agra.

Enfermando a graciosa criança, para salva-la foram esgotados todos os recursos de medicina e multados os cuidados dos seus pais adotivos, vindo a verificar-se o desenlace fatal naquele dia.

Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Frederico Lopes da Fonseca Galvão, funcionario estadual aposentado.

Éra casado com d. Maria Luiza Galvão, de cujo consorcio deixa três filhos, entre os quais a sra. d. Maria Severina Gadelha Galvão, esposa do 1.º tenente José Gadelha de Melo, contador da Força Publica do Estado.

Faleceu ante-ontem, nesta cidade, na Vila Amorim, a sra. d. Maria das Neves de Oliveira, esposa do sr. José Asterio de Oliveira.

A extinta contava 23 anos de idade, deixando do seu consorcio, um filho menor de 3 anos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Há na Repartição dos Telegrafos, despachos retidos para: Januário Barão Trifunfo 481; Samuel, Avenida B. Rohan 50; Espingarda Campos.

VIDA MAÇONICA

Unificação da Maçonaria

A Maçonaria brasileira está compreendendo a necessidade urgente de de sua unificação.

Até poucos dias apenas alguns maçons votados estabelecem planos e formulam para estudos, sem grandes resultados.

No Rio Grande do Sul a Maçonaria tomou uma atitude decisiva, encarando o assunto pelo lado pratico: fez por si mesma, a unificação dentro do Estado, fundindo-se o Grande Oriente regional e a Grande Loja em um corpo simbólico sobranceiro, coligando-se a este as Lojas Avulsas pertencentes ao Grande Oriente do Brasil.

No Rio Grande do Sul, como em São Paulo, existiam três correntes maçônicas, sendo, portanto, mais difficil uma unificação do que nos demais Estados, a Paraíba inclusive, onde há apenas duas correntes.

A Maçonaria filosofica, no Rio Grande do Sul, será regularizada pelo Supremo Conselho do Brasil, sendo o atual Grande Comendador o general Moreira Sampaio, a funciona à rua do Carmo n.º 64, na Capital da Republica.

"UNIAO GRAFICA BENEFICENTE PARAI-BANA"

Reunir-se-á, hoje, às 19 e 30 horas, a "União Grafica Beneficente Parai-bana", situada à rua Direita, 324, a fim de tratar assuntos do seu interesse.

O presidente dessa sociedade convida todos os socios para comparecer naquela sessão.

O encerramento do exercicio financeiro na Inglaterra

LONDRES, 16 — Retardado — O chanceler anunciou que será encerrado nas melhores condições o exercicio financeiro do pais. (A União).

PIANO E BANDOLIM — Lecção em domicilios Ester Holmes Pedrosa Avenida Almeida Barrêto, 641.

CROMOS E FOLHINHAS

A Camisaria Condor, do sr. Venancio Toscano, instalada à rua Barão do Trifunfo, ofertou nos lin do cromofolhinha para 1934, o que agradeceamos.

A Padaria Paulista, antigo e conhecido estabelecimento de nossa praça, ofertou nos três interessantes cromos-folhinhas para 1934, além de duas serra para cortar pão.

Gratos.

Os srs. Cunha & Cia., proprietarios da Fabrica Coelho, grande manufatura de fumos e cigarros de nossa praça, ofertou nos um bonito cromofolhinha para o ano vindouro.

Gratos pela lembrança.

Homenagem á memoria de Bilac

RIO, 16 — (Nacional) — Retardado — O "Centro Carioca" promoveu grande romaria ao túmulo de Bilac, participando também dessa homenagem varias representações de classe. (A União).

Montepio do Estado

Na Secretaria do Montepio precisa-se falar com o sr. Augusto Pereira Borges, a bem de seus interesses.

O campeonato de futebol dos profissionais

RIO, 18 — (Nacional) — Inicialdo o campeonato brasileiro de futebol entre os profissionais, realizo-se aqui um encontro dos Cariocas com os Mineiros, saindo aqueles vitoriosos por 6x1.

Em São Paulo, os Fluminenses com os Paulistas, triunfando estes, pela contagem de 5x1. (A União).

Pianista Undina de Melo

O "Jornal do Brasil", do Rio de Janeiro, em seu numero de 12 do mês corrente, sob o titulo "Terminação de Curso", publicou esta nota sobre a joven pianista Undina de Melo, filha do sr. Joaquim Bezerra e sobrinha do illustre dr. Ademar Lóndres e de sua senhora d. Estelita Bezerra Lóndres:

"Terminou o curso de piano a senhora Undina de Melo: — Undina de Melo, que terminou o curso aos 17 anos, é uma das mais surpreendentes vocações que tem passado pelo Instituto de Musica.

Desde os seus primeiros dias que tem causado espanto aos professores pela sua fina sensibilidade artistica e pela originalidade que costuma dar ás interpretações dos grandes mestres.

A béa pianista começou os estudos de piano em 18 de abril de 1926. Em 1.º de abril de 1929, obtendo o primeiro lugar no exame de admissão ao curso superior de piano, entrou para o Instituto Nacional de Musica. Em março de 1930 concorreu ao premio Chiffarelli, em São Paulo, tendo recebido Menção Honrosa. Tem tomado parte em diversos concertos, aqui e em Petropolis.

O seu primeiro concerto realizou-se em 20 de agosto de 1931, na Associação dos Empregados do Comercio.

Undina, em todo o seu curso, não obteve senão distincções.

A joven é já notavel pianista, por todo o ano que entra deverá vir em visita à Paraíba, quando, certamente, se fará ouvir na sua nobre arte.

Essa visita faz parte de uma "tournee" a efetuar-se pelas capitais do norte do pais.

PIANO E BANDOLIM — Lecção em domicilios Ester Holmes Pedrosa, Avenida Almeida Barrêto, 641.

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro o chefe da Missão Militar Francêsa no Brasil

RIO, 18 — (Nacional) — Realizou-se no Hamarali a cerimonia da entrega da insignia de oficial da Ordem do Cruzeiro ao general Huntzinger, chefe da Missão Militar Francêsa. (A União).

Com poderes para reprimir qualquer movimento

SANTIAGO, 16 — (Retardado) — A Camara resolveu conceder poderes excepcionais ao presidente Alexandri, para reprimir com energia qualquer movimento revolucionario. (A União).

MEIAS — Pelos menores preços, vende a Alfaiataria Modelo, Avenida Beaupaire Rohan, 144.

A Fabrica "Lux" contrata um técnico especializado no sul do pais

Passando, ontem, pela Fabrica "Lux", de propriedade do adeantado industrial sr. J. J. Batista, um nosso reporter teve oportunidade de cumprimentar aquele distinto e simpatico profissional, a propósito de dirigilhe o nosso collega algumas palavras acerca de suas novas installações, tendo o sr. Batista declarado estar muito satisfeito com a perfeição da maquinaria importada da Italia, a qual vem funcionando admiravelmente.

Sempre atencioso e solícito para com os representantes da imprensa, o proprietario da Fabrica "Lux" levou nos, estabelecimento a dentro, a fim de colheirmos mais uma impressão do seu conjunto.

Foi nos dado, então, apreciar a atividade de todas as secções: fabricação de macarrão, bolachas finas, bôlog e outras massas; de bon-bons, das mais variadas qualidades; de seagean e enlatamento e funlaria; vimos também o forno que é, sem favor, até agora, o mais bem construido na Paraíba, tudo a disposição de operarios dedicados e conhecedores do metier, e contado com a operosidade do gerente sr. J. Barbosa e seu auxiliar imediato sr. Augusto Luna Filho, que se desdobram em esforços pela prosperidade da Fabrica "Lux".

Não sendo a nossa occasional e rapida visita propriamente um "furo" de reportagem, nretanto conseguimos saber do sr. J. J. Batista haver s. s. contratado, no sul do pais, um técnico especialista no fabrico de macarrões e outras massas alla, mullias, de todas as secções, em esta capital, tendo iniciado os seus trabalhos estudando, preliminarmente, as modificações que julga necessarias introduzir naquela fabrica, para maior perfeição dos seus produtos e consequente aumento de produção, a fim de poder a firma atender nos crescentes pedidos que lhe chegam. Futuramente, ainda espera o sr. J. J. Batista, poder ampliar suas installações, que virão a carecer, naturalmente, de maior espaço.



PÓ DE ARROZ

ORYGAM DE GALLY!

A mais alta expressão de elegancia no rosto de uma mulher!